

SÍNTESE

LUIZ ALVES

Nos primeiros dias deste deverá estar já em pleno funcionamento o Hospital Rural de Luiz Alves, recém inaugurado. Como se sabe aquela casa de saúde que visa atender os agricultores sindicalizados daquele município foi construído e será mantido pelo Fumrural.

BLUMENAU

Esta marcada para o dia 12 deste mês, a apresentação do conjunto Folclórico "Os Sassacos Germanianos", no Salão de Espectáculos do Teatro Carlos Gomes. Na oportunidade o acompanhamento musical estará a cargo de componentes da Orquestra Sinfônica do Carlos Gomes.

BRUSQUE

Brusque terá uma estátua do Governador Ivo Silveira. Campanha nesse sentido já foi iniciada e está obtendo apoio irrestrito da população do Bêrço da Fiação Catarinense. Quer assim o Povo de Brusque testemunhar a sua gratidão e grande apreço ao governante catarinense que deu ao nosso Estado uma das melhores administrações de sua história.

ITAJAI

No Salão da Nova Igreja Matriz de Itajai, na próxima 2ª feira, realizará a escolha da Rainha dos Colégios de Itajai, em comemoração aos festejos da semana da Pátria. A festa máxima do estudante itajaiense e conta com o apoio das direções de todos os estabelecimentos escolares de Itajai e em especial da Comissão Municipal de Turismo.

NAVEGANTES

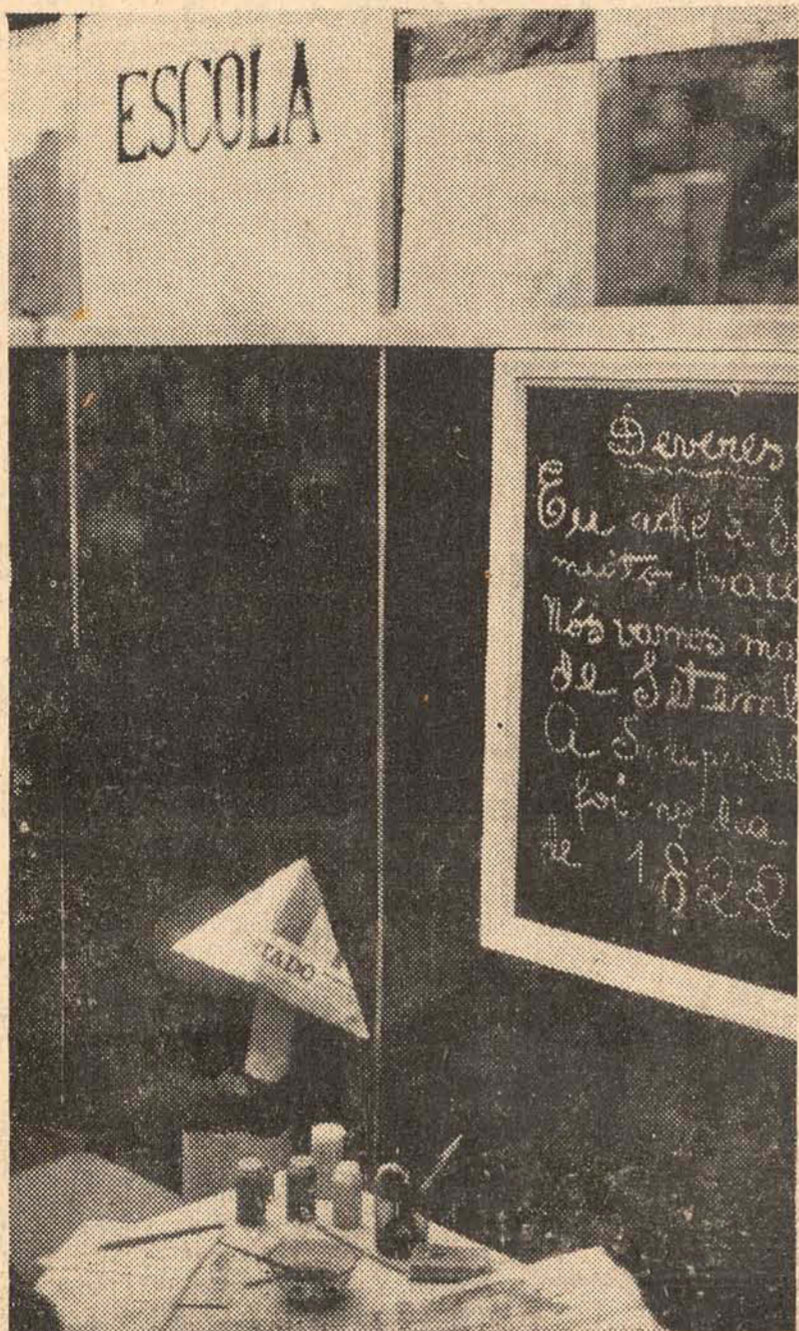
Fato que revoltou toda a população de Navegantes, ocorreu no último fim de semana, naquele Município, quando o advogado itajaiense Francisco Rolando Fritze confundido com elementos arruaceiros, sem maiores explicações foi espancado por Policiais de Navegantes. Convém salientar que inquérito para apurar responsabilidades foi encaminhado à Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Santa Catarina, pois tal fato já ocorre pela segunda vez. Da primeira, policiais de Navegantes assassinaram por engano, o atleta Arnaldo Passos do Clube Náutico Almirante Barroso.

EMPRESA EDITORA
O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Maia, 150 — Caixa Postal, 153 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Macasain Coelho / SUPERINTENDENTE: Márcio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredo / GERENTE: Osmar Antônio Schinawein / SUB-GERENTE: Divino Marini / REDATORES: Sérgio da Costa Ramos, Aníbal Nowinski Sooriano, Sérgio Lopes, Raul Caldas Filho e Pedro Paulo Machado / REPORTERES: Wilson Liborio de Medeiros e José Carlos Soares / SUCURSAL DE BLUMENAU: rua XV de Novembro, 504 / REPRESENTANTES: A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar no Rio de Janeiro — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — São Paulo — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456 — 2º andar Pôrto Alegre e Representação Paranaense de Veículos Publicitários Ltda. REPAVE — Rua Voluntários da Pátria, 475 — 12º andar — Curitiba.

Ivo pede prioridade para as obras da ponte

(Última Página)



Vitrines da Cidade estão enfeitadas

Durante a Semana da Pátria as lojas da cidade participam do Concurso de Vitrines, promovido pela Federação do Comércio de Santa Catarina, Clube dos Diretores Lojistas, SESC e Prefeitura Municipal. Uma das lojas da rua Felipe Schmidt motivou sua decoração com uma "cabeça de papel", feita com um exemplar de O ESTADO.

Todos querem Bandeira que O ESTADO oferece

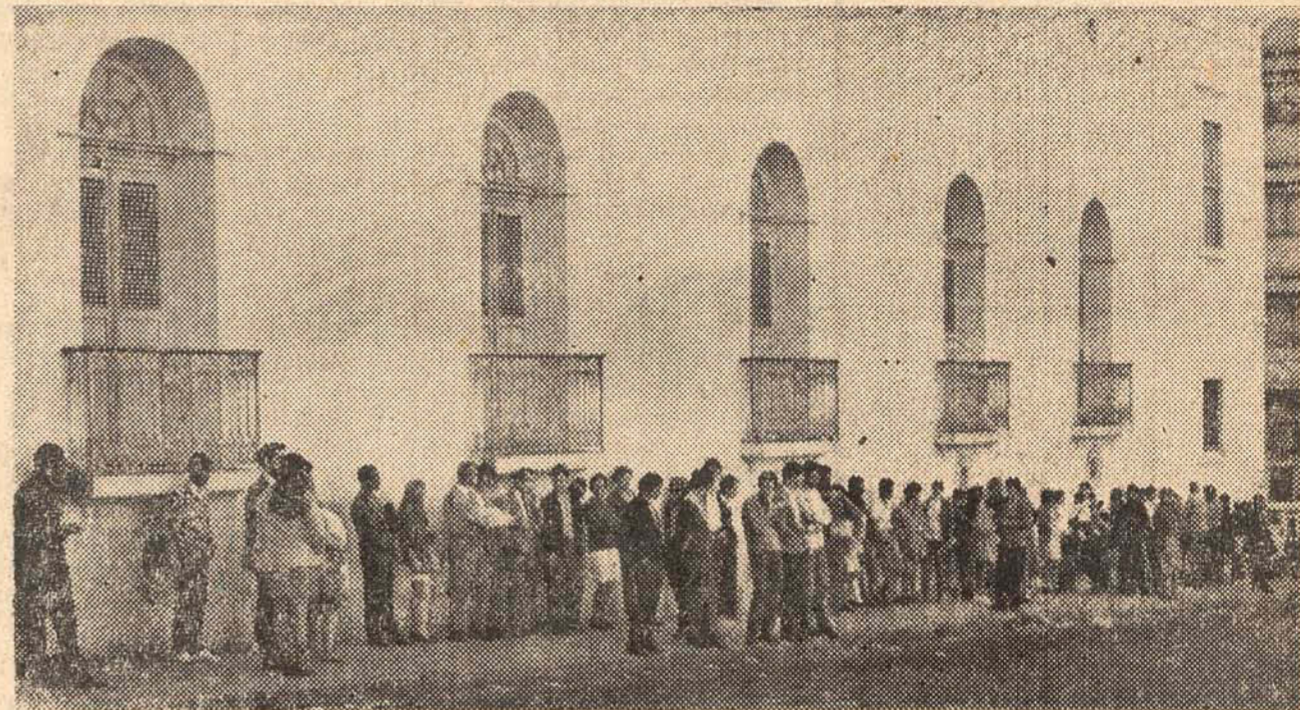
As bandeirinhas do Brasil encartadas nas edições de O ESTADO fizeram o maior sucesso e muitos foram os pedidos chegados à redação, de estabelecimentos escolares, do ensino primário e médio e

até de Secretarias de Estado. Até domingo O ESTADO incluirá em seus exemplares as bandeiras do Brasil, prestigiando a Semana da Pátria.

Adfesc funciona logo e é passível de adaptação

O incorporador da Administração Financeira de Santa Catarina afirmou que a entidade foi instituída de maneira que possa adaptar-se a qualquer instante a uma nova ótica administrativa. A Adfesc

está em vésperas de funcionamento e o trabalho de organização será entregue dia 30 ao Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Matos (página 3)



Povo espera muito nas filas dos coletivos

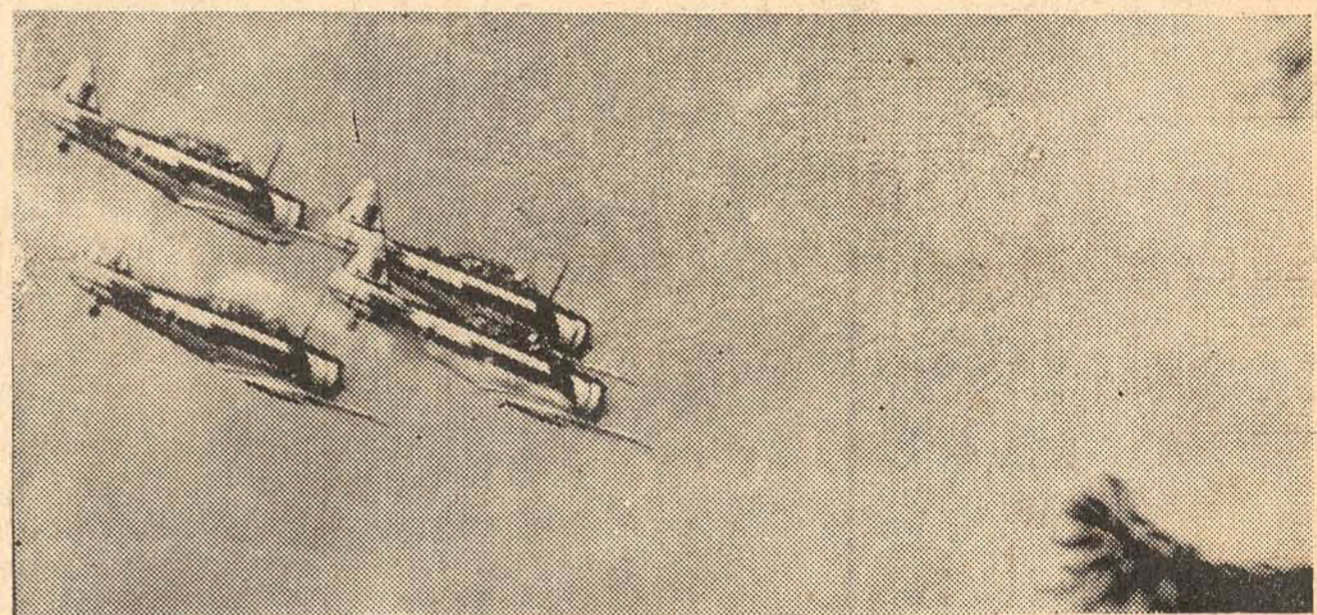
Filas quilométricas se estendem nos terminais dos coletivos que fazem a linha da Trindade. Todos clamam que a empresa concessionária não aumentou sua frota de ônibus desde que 100 novos estudantes passaram a utilizar os coletivos para assistirem as aulas no Conjunto Universitário da Trindade.

Censo tem êxito no seu 1. dia

(Última Página)

Candidatos são impugnados

(Página 3)



Esquadriha da Fumaça fêz alegria na tarde

A Esquadriha da Fumaça resurgiu ontem em Florianópolis, sobrevoando a cidade e dando rasantes que despertaram a atenção da população. Utilizando os seus T6 movidos à pistão, os acrobatas do ar fizeram várias evoluções, as quais se repetem sempre que sobrevoam Florianópolis, onde um de seus integrantes — o Ten. Darval Pinto Trindade — perdeu a vida em 61.

Assista a Parada de 7 de Setembro:

Leve a Bandeira na mão e no coração

Encartada nesta edição há uma Bandeira do Brasil que o PLAMEG oferece e O ESTADO distribui



O seu programa

CINEMA

SAO JOSE

15 — 19.45 — 21h45m
Geraldo D'El Rey — Pregolento

ANJOS E DEMÔNIOS
Censura 18 anos

RITZ

17 — 19.45 — 21h45m
Robert Fuller — Geraldine Page

A MANSÃO DOS DESAPARECIDOS
Censura 18 anos

CORAL

15 — 20 — 22h
Peter Fonda — Dennis Hopper

SEM DESTINO
Censura 18 anos

ROXY

Programa Duplo

ATENTADO AO ALTO COMISSARIO — MACUNAIMA
Censura 18 anos

GLORIA

16 — 20h
Programa Duplo

BANG-BANG A ITALIANA — SOMENTE SABIA MATAR
Censura 14 anos

JALISCO

17 — 20h
Christopher Lee — Verônica Carlson

DRACULA, O PERFIL DO DIABO
Censura 18 anos

RAJA

20h
Programa Duplo

VIRIDIANA — OS BANDIDOS DE MILÃO
Censura 18 anos

SAO LUIZ

20h
Programa Duplo

SKIDOO SE FAZ A DOIS — SEBASTIAN
Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h20m — Cine Desenhos
16h45m — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
17h15m — Sessão do Pastelão — Filme

17h30m — Mulheres em Vanguarda
18h35m — O Jovem Centenário — Filme

19h05m — Tele Jornal Hering
19h35m — Pigmalhão 70 — Novela

20h05m — Santa Catarina 2 Minutos
20h10m — Faça Humor Não Faça a Guerra
21h25m — Santa Catarina 2 Minutos

21h30m — Irmãos Coragem — Novela
22h15m — Assim Na Terra Como No Céu — Novela
22h45m — Santa Catarina 2 Minutos

Zury Machado

BODAS DE PRATA

Nossos cumprimentos ao simpático e elegante casal Ivone Newton d'Avila, pela suas bodas de prata hoje.

Marcelo Daura, somente agora tivemos a confirmação de que a moça bonita que passeava em sua companhia em seu carro azul, era a linda Leda Slovinski.

GRANDE PRÊMIO PARANÁ

Estêve em nossa cidade o milionário Mário Marques que na capital paranaense faz parte do Jôquei Clube Paraná e nos trouxe o simpático convite para dia 25 de outubro, dar presença nas festividades do grande prêmio 1970, na capital paranaense.

Nossos cumprimentos ao Prefeito da Cidade de Lages, Sr. Aureo Vidal Ramos, pelo seu aniversário dia 31.

Lira Tênis Clube dia 4, em animada Soirée apresenta o conjunto da TV Globo, "OS FEVERS".

A moda está com violenta volta ao passado. Saias longas, tecidos são tweed, príncipe de gales e outras variações em xadrez. O que não tem agradado muito, é que nem todos sabem usar a atual moda, mas, nisto tudo o bom mesmo, é a pessoa saber que está bem.

Especialmente convidado, pelo casal Newton d'Avila chega a nossa cidade o grande cirurgião plástico Dr. Ivo Pitangui, o médico que deixa as mulheres bonitas ainda mais bonitas, participará das festas do casamento de Regina d'Avila e Roston Nascimento.

Sábado, na Sede Balneária do Clube Doze de Agosto, numa promoção do Departamento Social do Clube, será eleita a garota mês de agosto.

QUEM SERÁ A MAIS BELA MULATA

Está marcado para o dia 27 próximo em nossa cidade, o concurso que vai eleger a mais Bela Mulata de Santa Catarina. Em grandes atividades com a promoção o Senhor Mário Norberto da Silva, Presidente da Comissão organizadora do citado concurso.

O Secretário do Interior do Estado de São Paulo e Senhora D. Tibirica Botelho, em avião particular chegam esta semana a nossa cidade para serem padrinhos de Regina d'Avila e Roston Nascimento, no casamento a se realizar sábado às 19 horas na capela do Divino Espírito Santos.

Da Diretoria do Jôquei Clube Santa Catarina, estamos recebendo nomes de novos sócios: George Richard Daux, Manoel Marchetti, Alci-

des Menegatti, Lio César de Macedo, Guilherme Hoederegger, Geraldo Wetzel, Edmund Doubrava, Felinto Jordan, Wittich Freitag, Luiz Carlos Ritzmann, Gert Schmidt, Egon Freitag, Johannes Carlos Fernando Schneider e Arno Schindler.

O casal Arlindo Francisco e Maria Olivia Philippi, contrataram a equipe Eduardo Rosa, para a recepção do casamento de seus filhos Maria de Lourdes e Mac Arthur, sábado próximo às 18 horas nos salões do Lira Tênis Clube.

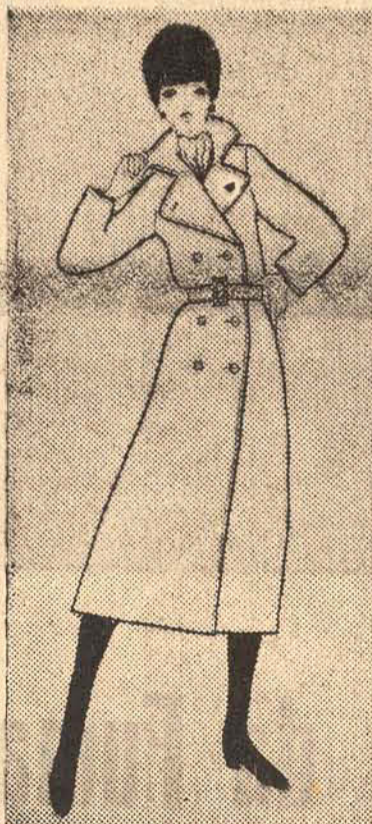
Contadores da Escola Técnica de Comércio Sená Pereira, estão em atividades para uma movimentada promoção, em outubro próximo vindouro.

Para as comemorações do 1º Aniversário da TV Coligadas, chega a cidade de Blumenau sexta-feira, o tão aplaudido Chacrinha.

Procedente do Rio, chega amanhã a nossa cidade no vôo Varig o elegante Flávio D'Aquino.

Sérgio, filho do casal Tereza Hildebrand Marques Souza, ontem recebeu convidados para sua festa de 13 anos.

PENSAMENTO DO DIA — Um dos mais perturbantes prazeres da mulher é causar pesares.



Midicoat em lã mais ou menos grossa, gola imensa e pespantada, abotoamento duplo, e cintura marcada por um cinto do mesmo tecido. Foulard e botas

NORDESTE: UMA COZINHA POBRE E DE RESPEITO SOPA DE PEIXE

Com 1/2 kg de cabeças de peixe, faça a sopa assim: ponha numa caçarola 1 tomate grande, 1 colher (de sopa) de coentro e cebolinha verde picadinha, 1 cebola pequena em pedaços e água para cobrir. Deixe cozinhar. Coe o caldo, que se toma bem quente com quadradinhos de pão torrado. Mas, continuando o caldo no fogo, com um punhado de farinha de trigo lentamente derramada e 4 bata-

SOPA DE MACAXEIRA

Junte tudo: 1 colher (de sopa) de cebola cortada fina e frita em 1/2 colher (de sopa) de manteiga 250 g de macaxeira (aipim) descascada e picada e 1 litro de água. Ferva até ficar cozido. Passe na peneira, junte 1 colher (de sopa) de manteiga e caldo de carne (1 xícara) ou leite (idem). Sirva em seguida.

CARNE-DE-SOL

Ponha 1/2 kg de carne-de-sol de mólho na água fria por algumas

Lára Pedrosa

horas. Retire, lave, parta em pedaços miúdos.

Parta 200 g de tocinho gordão em pedaços miúdos.

Ponha tudo numa caçarola e leve ao fogo para assar.

Quando estiver quase assado, junte 100 g de banha, uma cebola cortada em rodélas finas, uma colher (de sopa) de coentro e cebolinha verde picada e não deixe assar demais.

Sirva com farofa de jerimum.

ARROZ DE COCO

Retire o leite grosso e o ralo de um cocô. (1) Ponha 1/2 kg de arroz bem lavado e seco para cozinhar no leite ralo, com sal. Quando estiver cozido, acrescente o leite grosso, mexa e deixe secar (dá para 8 pessoas.)

ARROZ COM CAMARÕES

Leve 1 kg de camarões a aferventar em água com sal, coentro e cebolinha. Desosque, separe 3 deles (os maiores) e deite o resto num refogado. Refogado este que se faz tostando 1 cebola picada em 1 colher (de sopa) de manteiga, juntando 1 xícara de água, 200 g de tomate picado.

PEIXE DE COCO

Raspe 2 cocôs e retire o leite deles com 4 xícaras de água quente. Escame 1 kg de tainhas, curimã ou camurim; abra, limpe, corte em postas, salgue e deixe descansar durante uns 15 minutos. Frite em azeite doce. No leite de cocô ponha 1 cebola em rodélas, 2 tomates em rodélas, 1 colher (de sopa) de vinagre. Mexa, no fogo, com uma colher de pau, até ferver. Ponha as postas de peixe e deixe no fogo até engrossar. Sirva com farófia e mólho de pimenta. (A farófia pode ser feita no mólho em que foi cozido o peixe.)

Música Popular

Augusto Buechler

VINCENT BELL

Vincent Bell, que se notabilizou com a fabulosa composição Airport Love Theme vem aí com uma nova gravação, destinada a fazer sucesso. Intitula-se, Darling Lilly e segue o mesmo estilo do "Airport...".

O que — no meu entender — acontecerá a Vincent Bell é o mesmo que aconteceu a Procol Harum, que se tornou conhecido com A Whiter Shade of Pale. O próprio Harum confessou certa vez, que estava muito chateado, porque acreditava na impossibilidade de conseguir outra composição que obtivesse — pelo menos — o mesmo sucesso da primeira. E isso aconteceu.

Não quero eu dizer, que a Vincent Bell esteja reservada a mesma sorte de Procol Harum. Mesmo porque, a sua orquestra é de um valor inestimável. Acontece, porém, que em disco, tudo é possível.

Estou com o gravador ao meu lado, onde está rodando a fita com a nova música da orquestra de Vincent Bell e confesso a vocês que estou achando muito bonita; não, porém, ao ponto de superar o "Airport Love Theme". Talvez, pelo fato de ainda se achar acesa em minha mente, toda a beleza desta música.

Não interessa, porém, se Bell vai ou não manter o seu lugar na parada; o que interessa, é que ele continue a gravar, pois demonstrou ser um elemento de gabarito e que trouxe, acima de tudo, um som novo.

Replay: a nova gravação intitula-se, Darling Lilly.

ENSINO PELA TV

Tivemos ante-ontem o lançamento do ensino televisionado no Estado de Santa Catarina, através da cadeia 3 e 6, respectivamente TV Coligadas (Blumenau) e TV Cultura (Florianópolis) as quais, desta maneira, unem-se para prestar um grande serviço a todo o povo de nosso Estado.

Devo dizer que gostei bastante do filme que foi rodado e que nos trouxe um apresentador bastante descontraído e acessível. Isto já é uma grande coisa. É o primeiro grande passo para o curso de Madureza dar Ibopê.

Outra coisa que gostei muito, foi o fato de o apresentador sublinhar, que aprendendo pela TV, o aluno estará isento das tradicionais perguntas do professor, tais como:

— Onde estão os seus deveres?

— Não fez?

— Por que não?

Meus diletos leitores, isto se chama "avanço pedagógico", na verdadeira acepção do termo. Duvido que alguém tenha recordações agradáveis ao ler as perguntas que estão acima!

A única coisa que não me agradou foi o som (muito abafado) e aquele risco preto no sentido vertical do filme. E não era problema da nossa repetidora, não. O som local, em Blumenau, estava perfeito e, da mesma maneira foi captado em Florianópolis. A deficiência estava, no próprio filme, ou na sua reprodução. De uma forma ou de outra, espero que o problema seja superado, para que as aulas sejam bem vistas e bem ouvidas.

No mais — como já disse acima — o lançamento do ensino pela TV é dos mais oportunos e a qualidade pedagógica dos filmes é, indiscutivelmente, muito boa. O sucesso da promoção será absoluta; disto eu não tenho dúvidas.

"Levou muito tempo para os jornais perceberem que nós tínhamos pegado. Nós já sabíamos há um ano. Mas foi preciso uma apresentação no Show de Variedades, para a Rainha-Mãe, para que os jornais perguntassem: — o que é isso?". (Paul McCartney, 1964).

Horóscopo

OMAR CARDOSO

ARIES — Conte com a colaboração de outras pessoas e procure você mesmo conseguir os melhores resultados através de sua aplicação ao trabalho e viverá um dia feliz hoje. Amor favorecido.

TOURO — Dia feliz sob todos os aspectos. Bastará evitar pequenas discussões no ambiente doméstico, para que as coisas lhe corram às mil maravilhas. Apresentar-se-á uma boa chance de fazer novos amigos. Loteria favorecida.

GEMEOS — Desenvolver seu trabalho de rotina ou atividades às quais já se habituou há muito tempo, será uma medida inteligente agora. Saiba situar-se diante dos demais com modéstia e amor em si ao mesmo tempo.

CÂNCER — Dia em que poderá realizar uma viagem com resultados compensadores no tocante aos novos conhecimentos que possivelmente adquirirá. No entanto, saiba considerar e refletir sobre novas experiências.

LEÃO — Um pequeno lapsus ou esquecimento poderá comprometer um negócio lucrativo, não devendo, portanto, descuidar-se nesse sentido. A colaboração de pessoas alegres e expansivas trar-lhe-á bons resultados.

VIRGEM — Nem o excesso de trabalho nem a passividade perante as situações que requerem maiores esforços de sua parte lhe serão convenientes no decorrer desta quarta-feira. Procure adquirir conhecimentos.

LIBRA — As novas situações que se antepuserem diante de suas perspectivas e esperanças poderão ser desagradáveis, mas não inevitáveis; poderá vencê-las todas com seu ânimo e otimismo, próprios de Libra.

ESCORPIÃO — Uma viagem, curta ou longa, apresentar-lhe-á novas experiências e conhecimentos úteis, que você terá condições de aproveitar no futuro. Tenha mais confiança em si. Romance favorecido.

SAGITÁRIO — Um negócio que possa realizar com pessoas nascidas em Virgem somente lhe poderá favorecer, trazendo-lhe vantagens e lucros inesperados. Distribua um sorriso aos que o elogiarem com sinceridade.

CAPRICORNIO — Sua disposição filosófica e reservada em certos assuntos poderá ser comentada e apreciada por um nativo de Peixes nesta quarta-feira. O entusiasmo com que receber uma informação será positivo.

AQUÁRIO — Sua inteligência deverá ser aplicada de modo mais prático hoje, pois Urano poderá incliná-lo a tomar decisões precipitadas, o que seria de modo algum interessante. Felicidade amorosa.

PEIXES — Suas dificuldades no setor doméstico poderão ser contornadas ou resolvidas com calma e diplomacia. Não reaja de modo intempestivo, que contribuirá para piorar a situação. Bom dia para negócios.

O Faisão

RESTAURANTE — CRUBRASCARIA

Festinhas, casamentos, reuniões, coquetéis, aniversários — Use nossos serviços

Estreito — Florianópolis

Partidos políticos impetram impugnações no TRE

Teatro tem boa programação para Setembro: Peças em cartaz de 15 a 20

A programação teatral do TAC assinala para os dias 15, 16 e 17 deste mês a apresentação da peça de Eloi Araújo "Seu Tipo Inesquecível", encenada pelo Grupo União, de São Paulo e dirigida por Fauzi Arap. A peça se manteve durante vários meses em cartaz no Teatro Itália, em São Paulo, recebendo boa crítica da crítica. Sobre o seu próprio trabalho, fala o autor Eloi Araújo:

— Esta foi a primeira vez que escrevi especificamente para o teatro profissional. A peça foi sendo imaginada aos poucos, os detalhes sendo descobertos e acrescentados à história. Sentei-me para escrever e a terminei em 20 dias. "Seu Tipo Inesquecível" ficou um mês na gaveta, foi retrabalhada depois. O teatro é tudo que se faz, é tudo o que se deve fazer. Em onze anos de carreira, acho que a nossa dramaturgia evoluiu muito nos últimos tempos. Não gosto de classificar o meu teatro disto ou daquilo. Ele é o que é.

Fauzi Arap, o Diretor acha que "Seu Tipo Inesquecível" pertence à safra de peças com dois personagens que vieram depois de Dois

Perdidos Numa Noite Suja e Nuvalha na Carne.

— Mas ela acrescenta uma característica singular e original: consergística e erotismo tóxico e vestido que há em São Paulo, esse erotismo dos ônibus e das aglomerações, a repressão sexual explodindo de forma errada. Aceitei esse trabalho — diz Fauzi Arap — porque vi nos personagens de "Seu Tipo Inesquecível" dois exemplos, duas amostras da imensa fauna paulistana fabricada pela televisão, pelo barulho que envolve na, pela pressa, a alma dos nossos negócios. Não quero comparar Eloi Araújo com ninguém, porque como cada um dos novos dramaturgos ele está na "sua".

— Preparo um espetáculo da seguinte forma: crio na hora, esboço antes e deixo o ator improvisar. Fundamentalmente não violento os atores. Meu trabalho até agora tem sido muito através do binômio texto-ator.

Para o período de 15 a 20 de setembro o Departamento de Cultura da Secretaria da Educação já assegurou a apresentação no TAC da peça "O Exercício", de Lewis John Carlino, interpretada por Glaucete Rocha e Rubens de Falco e

dirigida por B. de Paiva. O espetáculo estreou na temporada de 1969 na Guanabara, permanecendo em cartaz em 1970. A peça foi conferido o prêmio da melhor produção de 1969, no Rio.

A crítica acolheu a peça com entusiasmo, dedicando-lhe grandes elogios: "O Exercício é o exorcismo. Expulsar todos os demônios, deixar-se a nu, para enfrentar-se a vida. Nada de refúgios, no amor como no ódio. A realidade aparente, a realidade intrínseca esmaecada a cada fala, a cada momento, a cada gesto" — Tribuna da Imprensa — "Exercício" é uma prova de fogo para os dois intérpretes. Glaucete Rocha como

Rubens de Falco saem-se muito honrosamente do difícil teste" — Jornal do Brasil. "B. de Paiva soube estender essa simplicidade e transformá-la no seu principal valor do seu trabalho — de direção. Suas marcações são descontraídas e naturais. A movimentação revela o senso e equilíbrio e é bem executada. A gente conhece logo um Diretor que tem a intuição teatral simplesmente pela maneira de movimentar dois atores em cena" — Última Hora.

Fonte do Tribunal Regional Eleitoral informou que o Loretório Regional da Arena solicitou a impugnação do Sr. Ulisses Tavarés Lopes como candidato do MDB à Assembleia Legislativa do Estado. Por sua vez, o Partido oposicionista deu entrada na TRE com um pedido de impugnação dos candidatos Dakir Polidoro e Antônio Heil, ambos da Arena, enquanto que um embeitor solicitou a impugnação do Sr. Dejandir Dalpasquale, candidato do MDB à Assembleia.

Segundo esclareceu a mesma fonte os três pedidos serão distribuído hoje pelo Desembargador Norberto de Miranda Ramos, Presidente do TRE, aos relatores, que os examinarão e emitirão seus pareceres.

Sepultado ontem o sr. José Cherem

Com grande acompanhamento foi sepultado ontem à tarde no Cemitério São Francisco de Assis o Sr. José Rosa Cherem, pai do ex-Secretário da Casa Civil, Sr. Dir Cherem e do jornalista Jorge Cherem. O Sr. José Rosa Cherem era casado com Dona Zalfete e faleceu repentinamente anteriormente.

Na Assembleia Legislativa os deputados Fernando Bastos e Zani Gonzaga requereram que constasse nos anais da Casa um voto de pesar pelo falecimento do Sr. José Rosa Cherem.

É possível que nos próximos dias a Justiça Eleitoral de Santa Catarina faça um pronunciamento oficial.

Passoni diz que Adfesc é passível de adaptação

O Sr. Carlos Passoni Júnior, incorporador da Adfesc, declarou que a organização do sistema financeiro de Santa Catarina "colocou-se dentro de uma ótica administrativa atual, podendo adaptar-se a uma nova posição".

Nossa preocupação foi exatamente esta — ressaltou — a de tornar a organização da Adfesc "ativa", de tal forma que ela possa adaptar-se, a qualquer instante, a uma nova ótica de ordem administrativa.

Informou que a Administração está em vésperas de instalação, que os trabalhos de organização do sistema se encontram em fase de conclusão.

Passoni afirmou que "nada se inovou em Santa Catarina. Pelo contrário, aproveitou-se experiências já existentes no sistema financeiro nacional preconizado pela Lei da Reforma Bancária, assim como utilizou-se a experiência de outros Estados pioneiros em matérias de sistemas financeiros.

Revelou que até o dia 30 deste mês será entregue ao Secretário da Fazenda todo o trabalho de organização da Administradora. A partir desse momento caberá ao Governador determinar o início das atividades da empresa, organizando tarefa eminentemente pública de controle de todo o sistema financeiro estadual.

dirigentes das instituições financeiras do Estado o Sr. Carlos Passoni Júnior classificou de "excelente" quanto aos seus resultados.

Pela primeira vez em Santa Catarina reuniram-se os dirigentes de BRDE, BDE, Cia. Catarinense de Crédito, Caixa Econômica Estadual e Fundesc sob a presidência do Secretário da Fazenda. Ao longo de um dia de trabalho — prosseguiu — examinamos todas as áreas de atuação dos diversos estabelecimentos, os possíveis conflitos existentes por injeção de recursos de atuação, disciplinando a cada um a sua faixa de trabalho, procurando juntar esforços para que essas entidades alcancem resultados mais poderosos no que se refere à utilização de recursos e a sua aplicação, de modo a promover um melhor desenvolvimento da economia catarinense.

O Sr. Carlos Passoni Júnior ressaltou a colaboração que vem sendo dada pelo Governador do Estado e pelo Secretário da Fazenda para a implantação da Administradora Financeira de Santa Catarina.

FÓZ DO EQUINO
ASUNCIÓN
Sede de la...
Toda...
seios...
Viaje HOLZMANN

Universidade promove Seminário de Educação para Desenvolver

Está marcado para o período de 7 a 10 de outubro a realização nesta Capital de um seminário de educação para o desenvolvimento, promovido em regime de tempo integral pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Segundo fonte da Ufsc, a promoção visa a três objetivos principais: descobrir e integrar todas as lideranças com vistas a uma conjugação de esforços; despertar a comunidade para utilização dos meios de comunicação social para acelerar o processo de desenvolvimento e mobilizar pessoas e entidades no sentido da realização de um trabalho integrado.

O Seminário de Educação para o Desenvolvimento destina-se a lideranças, autoridades educacionais, representantes de entidades públicas e particulares da região da Grande Florianópolis.

FERNANDO PESSOA

Será iniciado hoje prolongando-se até sábado um curso sobre Fer-

nando Pessoa, Manuel Bandeira e Teatro Universitário Francês, a ser ministrado pelo professor Henri Claude Freches, chefe de estudos portugueses e brasileiros da Universidade de Aix-Marseille, França. O curso será realizado no auditório da Faculdade de Direito e as inscrições acham-se abertas no Departamento de Registro e Controle Acadêmico, situado na Cidade Universitária. Os estudantes pagarão uma taxa de Cr\$ 3,00; os professores de Cr\$ 10,00 e outros interessados Cr\$ 20,00.

CÓDIGO PENAL

Apectos Médico-Legais do novo Código Penal é o tema do curso a ser ministrado em Florianópolis de 8 a 11 do corrente pelo professor Hilário Veiga de Carvalho, catedrático de medicina legal da Universidade de São Paulo. A promoção é do Diretório Central dos Estudantes e da Universidade Federal de Santa Catarina.

Segundo o professor Holdemar

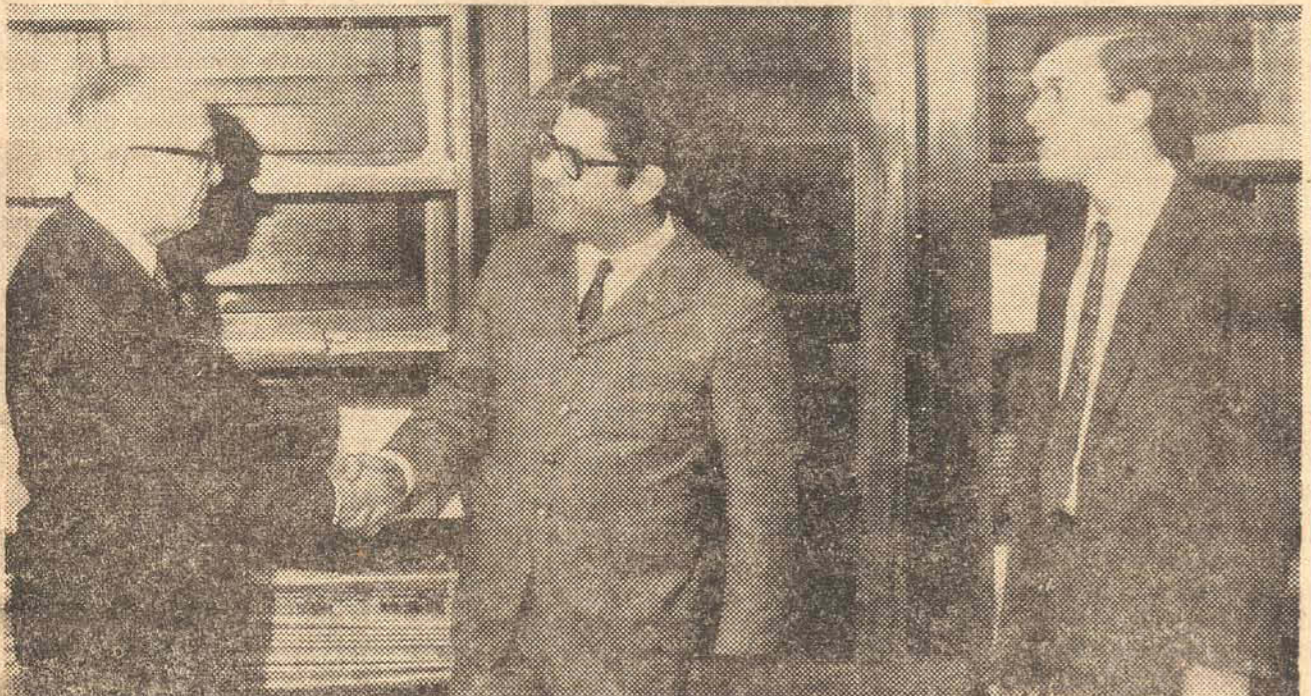
de Menezes o objetivo principal desse curso é o de trazer para as mais ilustres personalidades da medicina legal brasileira para debater com a população universitária de Santa Catarina problemas técnicos forenses, sociais e criminológicos do novo Código Penal Brasileiro.

ODONTOPEDIATRIA

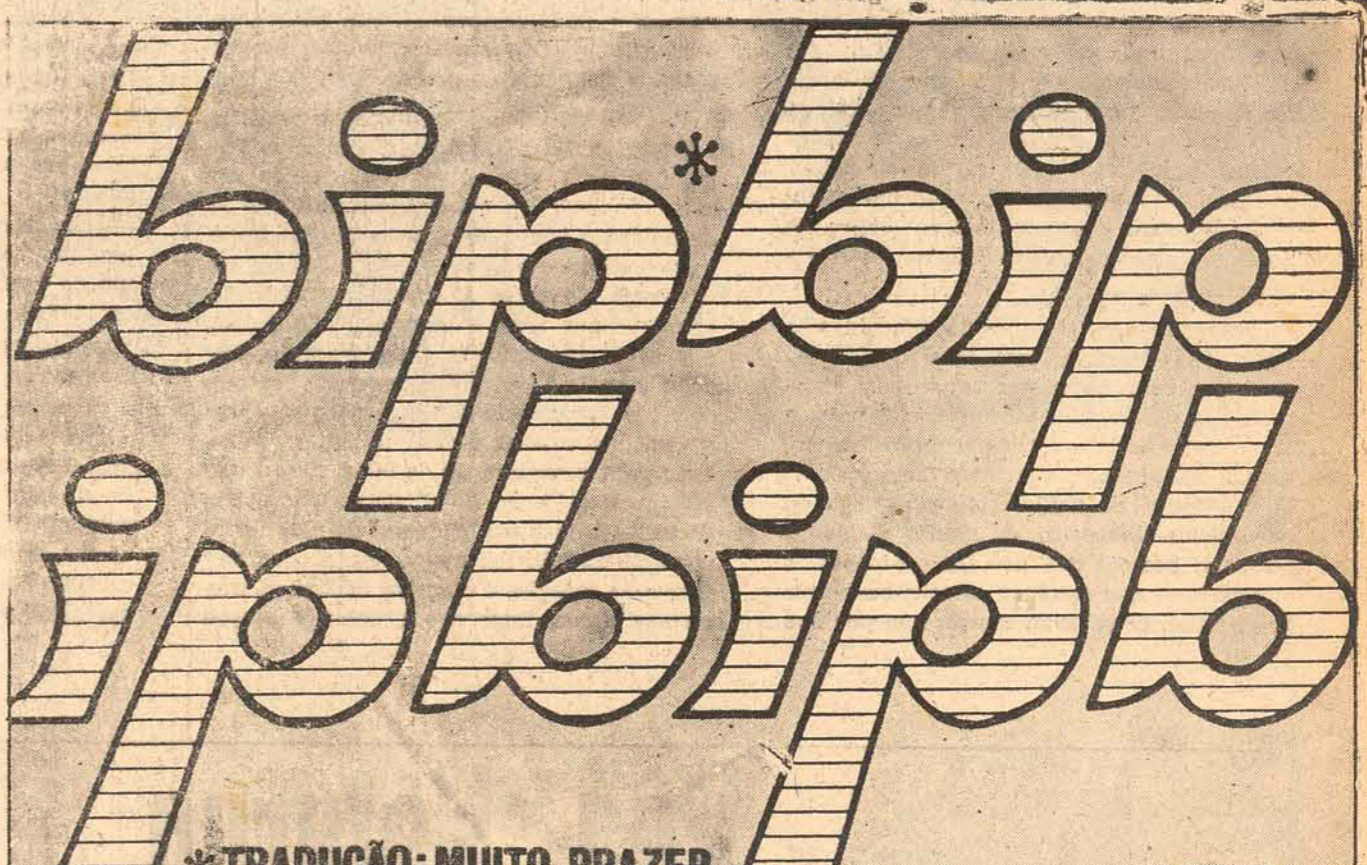
Um grupo de professores da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, Estado de São Paulo, sob a direção do professor Orlando Airon de Toledo, estará nesta Capital de 8 a 11 do corrente para participar da IIª. Semana de Odontopediatria.

O curso destina-se a alunos da quarta série da Faculdade de Odontologia e aos dentistas do Estado que se dedicam ao tratamento de crianças. O número de vagas foi fixado em 60, sendo o curso promovido pelo Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal.

Chegou ontem nesta Capital, procedente de S. Paulo, o Dr. JAYME A. A. ALCANTARA, representante do Grupo CIBRAFI-APLITEC, que irá proferir palestras e conferências sobre Investimentos e Mercados de Capitais, por ocasião do lançamento do FUNDO APLITEC DE INVESTIMENTOS nesta Capital

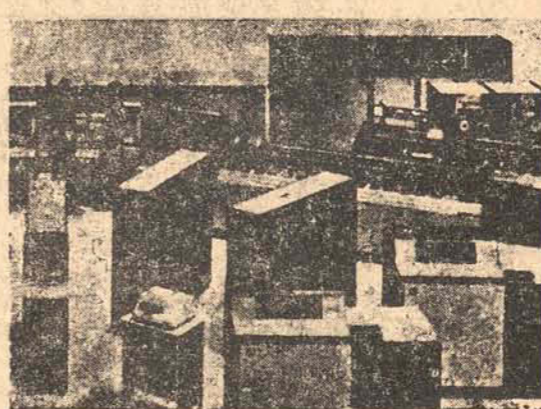


Na foto: Nos escritórios da PROVALOR — SOCIEDADE DE CORRETORA DE CAMBIO E VALORES LTDA, Empresa ligada ao Grupo CIBRAFI-APLITEC, encaregada do lançamento; Momento de cumprimentos aos Srs. Eurico Hosterno, Presidente da Bolsa de Valores de Florianópolis e da PROVALOR, e seu gerente JORGE VICTOR RODRIGUES



*TRADUÇÃO: MUITO PRAZER

a. s. propague



É o Primeirão que se apresentará a você. O Primeirão, nosso novo funcionário, é o primeiro computador eletrônico a serviço de um estabelecimento bancário, em Santa Catarina. O Primeirão é um funcionário diferente. Não pode bater papo. Nem oferecer cafézinho. Mas que pode atendê-lo com velocidade eletrônica, isso ele pode. E além da rapidez no atendimento, há

outras vantagens que só um computador, mais ninguém, pode oferecer: segurança e exatidão. Segurança nos lançamentos e exatidão nos cálculos. E mais do que tudo isso, há outro ponto positivo, bem subjetivo, que a gente sente lá dentro do coração: Já dá um certo orgulho o fato de o Primeirão ter sido contratado por uma organização totalmente catarinense, não dá?!

um sistema bancário avançado



CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS SC

Santa Catarina em tempo de paz e prosperidade

O CENSO

Todo o País está mobilizado para o Censo Demográfico que ontem se iniciou. A mobilização da opinião pública nacional para o recenseamento de 1970, atendendo ao chamamento feito pelo Governo através da ampla campanha de esclarecimento que preparou o clima para esta realização estatística, vem demonstrar mais uma vez que o povo brasileiro não se tem furtado de colaborar com as grandes causas da Nação, nesta fase de responsabilidade e maturidade em que o País vive no Governo do Presidente Emílio Garrastazu Médici. Com o Censo, estamos dando um passo decisivo para a programação do futuro que aqui se constrói com patriotismo e obstinação. Sem dados estatísticos corretos não poderemos ter uma avaliação segura das nossas possibilidades para o porvir nem elementos básicos para partir ao encontro de um planejamento que assegure ao futuro da Nação o alcance das conquistas definitivas que estamos perseguindo no campo social, político e econômico. E é por isto que o Governo Federal, cónscio da importância que o Censo de 1970 encerra para o desenvolvimento nacional nos anos desta década, deu à campanha toda a ênfase merecida, motivo da opinião pública e sensibilizando o povo brasileiro para este memorá-

vel empreendimento.

O despertar da consciência nacional para a edificação do País nos mais variados campos de atividade vem alcançando proporções realmente notáveis nos dias que correm. O Governo tem sabido partir ao encontro da opinião pública, infundindo-lhe a confiança necessária para que receba desta o devido respaldo com vistas à gigantesca obra que está empreendendo. O sentimento da nacionalidade do povo brasileiro em potucas oportunidades no curso da nossa história, principalmente nestas últimas décadas, se mostrou tão vigoroso como atualmente. Isto se deve, acima de tudo, ao elevado sentimento de patriotismo que norteia todas as decisões governamentais e que o Governo sabe transmitir à opinião pública, com ela comungando dos mesmos anseios e dos mesmos ideais.

No atual episódio do Censo não poderia acontecer de outra maneira. A Nação inteira se une para colaborar na coleta dos números que representam a nossa atualidade e que muito haverão de representar para o nosso futuro. A pré-disposição existente por parte da população para receber em suas residências os recenseadores é um sinal de que a colaboração existe nos sentimentos de cada brasileiro quando se tem

em vista os maiores interesses da Pátria. Todos estão imbuídos da convicção de que se trata de um dever cívico responder com exatidão aos formulários do Censo e que somente através de dados corretos poderemos refletir para o mundo e para nós próprios a nossa verdadeira realidade.

O Brasil entrou na década dos anos 70 no propósito firme de aqui fazer operar uma transformação que efetivamente projete este País entre os primeiros no concerto das nações. Tanto que está conseguindo alcançar este objetivo que a reação dos negativistas, daqui e de fora, está se fazendo sentir numa abominável campanha que visa a diminuir as conquistas que temos alcançado nos últimos tempos. Mas a eles a realidade e a verdade haverão de se impor, como de fato estão se impondo. Nosso País, hoje, surpreende até os mais incrédulos com os avanços conseguidos nos planos econômico e social. E o Censo que ora se realiza dará uma contribuição inestimável para que as nossas conquistas se multipliquem no decorrer desta década que se nos afigura como das mais promissoras. Contribuindo para o êxito do Censo estaremos contribuindo para o engrandecimento do Brasil.

Nem pessimismo, nem otimismo: equilíbrio

Quando se fizer a história do presente período de Governo do Estado, não se há de omitir, no cómputo dos esforços aplicados à execução do Plano de Metas Ivo Silveira, a contribuição ponderável e — por que não acentuar? — decisiva da Secretaria da Fazenda. O honrado titular dessa Pasta, sr. Ivan Matos, em que pese a sua modéstia pessoal, tem sido incontestavelmente um dos mais ativos e clarividentes auxiliares do Governo. Para que se lhe afirmem os méritos basta examinar a auspiciosa linha de evolução do setor das finanças catarinenses e apreender, não simplesmente o crescimento das arrecadações e os índices dos saldos sobre as previsões orçamentárias, mas verificar o equilíbrio no jôgo das despesas, sob prudente e honesto domínio das conjunturas contra as quais, frequentemente, se debatem as finanças estaduais.

Não fosse assim e evidentemente não teria sido possível, sem interrupções ou rectos, atingir as metas (e mesmo ultrapassar algumas delas) do planejamento a que o Governo Ivo Silveira vem obedecendo, na sua política administrativa. Tem o Chefe do Executivo do Estado, na supervisão do movimento financeiro de Santa Catarina, pois, um homem que não lhe desmentiu a argúcia com que escolheu os seus auxiliares de governo. O sr. Ivan Matos, que por sua

vez soube cercar-se de eficientes e esclarecidos assessores, teve, de fato, participação notável nesta fase governamental que está para encerrar-se. Mantendo em cada vez mais alto nível o crédito do Estado, com todas as obrigações estaduais satisfeitas rigorosamente em dia, inclusive o pagamento dos funcionários públicos, a Secretaria da Fazenda responde honrosamente à expectativa e à confiança do Chefe do Executivo e com ele completa uma das obras governamentais mais expressivas, quer pelo vulto, quer pelo sentido sócio-econômico, programada e fielmente concretizada.

Ainda há três dias, quando presidiu o I Encontro das Instituições Financeiras Vinculadas ao Estado, o sr. Ivan Matos, em entrevista coletiva à imprensa, aludindo às dificuldades que os órgãos do sistema financeiro catarinense estão suportando, em decorrência de eventual queda na arrecadação estimada para o exercício, não deixou que as côres sombrias dessa situação, descrita com louvável realismo, prevalecessem sobre a capacidade de superação a curto prazo, que aqueles órgãos teriam de mobilizar para a conjuração da crise. Esse sadio equilíbrio de juízo do dinâmico Secretário da Fazenda face aos acidentes da vida financeira do Estado lhe define, tanto o caráter firme em relação à ofensiva contra os problemas assim imprevistos, como a serena

confiança em si e nos seus assessores e auxiliares, sob as diretrizes da política financeira do Governo, para o pronto domínio das circunstâncias adversas. E graças a isso é que Santa Catarina, a despeito da repercussão de tantos fatores estranhos e contrários à sua estabilidade econômico financeira, tem podido sobrepor-se a esses embaraços, para oferecer o panorama de um tranqüilo processo de desenvolvimento, em ambiente de paz e bem-estar social.

Assume, portanto, especial cunho de autoridade o apelo lançado pelo Secretário Ivan Matos, na oportunidade da entrevista à imprensa, já então dirigindo-se aos participantes do I Encontro das Instituições Financeiras, e que lhes indicava, além dos debates e exposições demonstrativas das atividades gerais um diálogo comum e objetivo em torno de eventuais problemas, e fim de lhes apurar as causas e eliminar-lhes os efeitos.

Cumpre salientar, ainda, a propósito da reunião, o resolutivo amparo que a Secretaria da Fazenda vem dando ao Grupo de Trabalho criado pelo atual Governo para implantar a Administradora Financeira do Estado de Santa Catarina, de cujo funcionamento derivarão, sem dúvida, extraordinárias medidas convergentes na unificação e expansão do sistema estrutural das finanças catarinenses.

Gustavo Neves

Vôo Noturno

Qual a sensação, ou antes, as emoções que acodem a um piloto prestes a desaparecer no bôjo da tempestade, condenado a não mais rever o solo e sim a se enredar numa esplendorosa armadilha de estrelas? Saint-Exupéry imaginou-as assim:

"No meio daquêles redemoinhos que desfechavam golpes de ariete, a fim de amortecer as sacudidelas do volante, que de outro modo despedaçariam os cabos das alavancas de comando, agarrara-se com ambas as mãos a êsse volante. E assim continuava. E eis que deixava de sentir as mãos que o esforço adormecera. Quis mexer os dedos para experimentar: não percebeu se êles lhe obedeciam. Era qualquer coisa de estranho que terminava os seus braços. Um bexigas insensíveis e moles. Pensou: "Tenho de me convencer fortemente de que estou apertado." Não percebeu se o pensamento atingia as mãos. E como as sacudidelas do volante só se sentiam nos ombros doloridos, pensou: "O volante vai escapar. As minhas mãos vão abrir-se..." Mas assustou-se por se permitir tais palavras, pois pareceu-lhe que desta vez as mãos obedeciam à obscura força da imagem e se abriam lentamente na escuridão ara entregá-lo.

Poderia ainda lutar, tentar a sua sorte: a fatalidade exterior não existe. Mas há uma fatalidade interior: há um momento em que nos sentimos vulneráveis; então, como uma vertigem, os erros atraem-nos.

E foi num momento dêstes que sobre a sua cabeça brilharam, num rasgão de tempestade, como uma isca morta e no

modo de uma armadilha, algumas estrêlas.

Sua fome de luz era tal que Fabien subia.

x x x

Subiu, fazendo diminuir os balanços, graças à indicação das estrêlas. O seu imã pálido atraía-o. Sofrera tanto em busca de uma luz, que já não largaria mesmo a mais confusa. Sentindo-se afortunado com aquele pobre clarão, seria capaz de dar voltas, até cair morto, em torno daquêle sinal de que andava faminto. E ei-lo subindo até os campos de luz.

Elevava-se pouco a pouco, em espiral, num poço que se abria e fechava diante dele. E a medida que subia, as nuvens iam perdendo a sua côr escura de lama, passavam a seu lado como vagas cada vez mais puras e brancas, Fabien emergiu.

Foi imensa a sua surpresa: a claridade era tal que o ofuscava. Teve de fechar os olhos durante alguns segundos. Nunca imaginara que de noite as nuvens pudessem ofuscar. Mas o plenilúnio e tôdas as constelações transformavam-nas em vagas slumbrantes.

De um só golpe, no mesmo instante em que emergia, o avião recuperou a calma, uma calma que parecia extraordinária. Nenhuma onda o fazia inclinar-se. Como um barco que transpõe o dique, entrava em águas reservadas. Encontrava-se em um pedaço do céu ignorado e escondido, como a baía das ilhas bem-aventuradas. Abaixo dêle, a tempestade constituía outro mundo de três mil metros de espessura,

percorrido por rajadas, por trombas d'água por relâmpagos, mas oferecia aos astros uma face de cristal e neve.

Fabien tinha a sensação de ter chegado a limbos estranhos, pois tudo se tornava luminoso: as suas mãos, o seu vestuário, as asas do avião. Porque a luz não descia dos astros, mas emanava, embaixo, à sua volta, daquêlas imensas massas brancas.

Aquelas nuvens, abaixo dêle, refletiam toda a neve que recebiam da lua. E também as da direita e da esquerda, altas como castelos. Corria um leite de luz, em que a tripulação se banhava. Voltando-se, Fabien viu que o telegrafista sorria.

— Isto vai melhor — exclamava êle. Mas a voz perdia-se no ruído do vôo, só os sorrisos se transmitiam. "Sorrir é pura loucura, pensou Fabien; estamos perdidos".

Contudo, mil braços obscuros tinham-no largado. Tinham-se quebrado as cadeias, como as de um prisioneiro que deixava caminhar só por um instante, entre flores.

"Belo demais", pensava Fabien. Vagava no meio das estrêlas amontoadas como um tesouro, num mundo onde nada mais, absolutamente nada mais, a não ser êle e o companheiro, tinha vida. Semealhantes a êsses ladrões das cidades fabulosas enclausurados na sala dos tesouros, donde nunca mais conseguirão sair. Por entre pedrarias gélidas, Fabien e o companheiro vagueiam, imensamente ricos, mas condenados.

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcilio Medeiros, filho.

PRECONCEITO RACIAL

Até pouco tempo atrás estava pronto e decidido que não havia preconceito racial entre os brasileiros. Orgulhavamo-nos de ser um País no qual os pretos conviviam com os brancos e ambos com os amarelos e vermelhos na mais santa e irretocável harmonia, enredados nos laços do amor, da amizade, da confraternização e da admiração recíproca. De repente, porém, inventou-se que existe entre nós a discriminação racial, sendo essa dos brancos em relação aos pretos. O assunto não é novo e pela primeira vez foi abordado na imprensa com maior profundidade pela revista "Realidade", em ampla reportagem efetuada em diferentes pontos do País. Ainda agora, o "Jornal do Brasil" efetuou uma pesquisa de opinião e a maioria das pessoas admitiu a existência da discriminação de côr, numa proporção de 67% dos entrevistados.

Vejam, pois, quais os motivos que as levam a pensar que existe o preconceito racial contra os negros brasileiros: No Brasil existem certos lugares onde pessoas de côr não entram; porque conheço certas pessoas que dizem ter preconceito racial/fazem comentários inferiorizando os negros; o indivíduo de côr não pode ocupar certas profissões/cargos importantes; porque existem pessoas contrárias ao namoro/casamento de brancos com negros; existe preconceito só em uma determinada classe social (alta sociedade). Estas são as razões, conforme responderam os entrevistados, na ordem decrescente da percentagem.

Confesso que me senti surpreendido com estas respostas ou, mais principalmente, com o fato de que "as mulheres conservam atitudes preconceituosas mais acentuadas do que os homens e, junto com as pessoas de mais de 50 anos, os jovens de 15 a 19 anos são mais constantes nas restrições aos negros". Creio que o problema está a reclamar uma meditação profunda por parte de todos nos que, no cotidiano das nossas vidas, estamos a toda hora cruzando, trabalhando, conversando e aplaudindo pessoas negras sem que reflitamos se, no fundo dos nossos sentimentos, não alimentamos êsse hediondo preconceito racial de que agora temos notícias.

Pode estar acontecendo que, honestamente, muitos de nós estejamos convictos de que não possuímos preconceito de côr e perfeitamente à vontade para fazer essa declaração a qualquer cidadão norte-americano ou sul-africano que nos visite. Mas se, no fundo da sua alma, você, leitor branco, for indagar sobre todas as questões que envolvem o preconceito e a discriminação, em relação à sua pessoa, poderá surpreender-se — e secretamente envergonhar-se — de guardar consigo um odiOSO sentimento. E preciso que sejamos mais sinceros em relação ao problema e que, caso reconhecamos a sua existência, nos penitenciemos desse infamante pecado.

IMPUGNAÇÕES

A impugnação de candidatos apresentada na tarde de ontem junto ao Tribunal Regional Eleitoral pelos delegados da Arena e do MDB é fato mais que corriqueiro na vida política e não deve ser encarada sob outros prismas. A totalidade das impugnações deu-se em razão de os candidatos não se haverem desincompatibilizado de determinadas funções que ocupavam em tempo hábil. Se não tôdas, é certo que a maioria será acolhida, se se observar a jurisprudência eleitoral não só do nosso TRE como do TSE.

Agora, uma revelação: a Arena esprou até o último minuto para aguardar o procedimento do MDB em relação as impugnações. Caso a Oposição não impugnasse nenhum candidato situacionista, a Arena não impugnaria o candidato impugnável do MDB. Os oposicionistas podem não ganhar o pleito de 15 de novembro, mas no "escorço" eleitoral das impugnações levam vantagem sobre seus adversários.

RENÚNCIAS

Círculos altamente responsáveis da Arena e do MDB não negam que vários dos candidatos registrados para as eleições de novembro renunciarão às suas candidaturas. Entre os de maior notoriedade, fala-se com insistência na renúncia do Sr. Nilson Bender, candidato a Deputado Federal pela Arena, e do Sr. Walter Zigelli, candidato a Deputado Estadual pelo MDB. Caso êste último mantenha-se candidato (tem vaga garantida na Magistratura, pois ano passado foi aprovado no concurso para Juiz) quem renunciara será seu irmão, o jornalista Adolfo Zigelli. Por enquanto, todos ainda estudam o problema, sem contu-do definir-se.

CELEBRIDADES

A Rua Tenente Siveira foi premiada no início da tarde de ontem por duas celebridades — uma da política, outra do teatro — que passeavam sôzinhas e separadamente, subindo a pé aquela via pública: o futuro Governador Colombo Salles calmo e pensativo, e a atriz Itala Nandi, chamando atenção mais pela sua beleza que pela maxi-sala que trajava.

A NOVA PONTE

O Governador Ivo Siveira espera adiantar até o máximo possível as obras da nova ponte, a fim de entregá-la já em bom andamento ao seu sucessor. Para tanto, além do financiamento que obterá (para o qual, enviou projeto de lei à Assembléia), espera contar com substancial ajuda do Governo Federal.

Aliás, vale à pena lembrar que, quando esteve em Florianópolis em julho o Ministro Delfim Neto prometeu que daria Cr\$ 10 milhões para as obras. Quando aqui voltou, em agosto, e conheceu os índices de crescimento do Estado, declarou textualmente ao Sr. Ivo Siveira:

— Governador, eu estava pensando em dar dez, mas do jeito como êste Estado está crescendo já estou com vontade de dar vinte.

Amem.

TEXTEIS

Como aqui foi divulgado há algumas semanas, as indústrias textéis de Santa Catarina estavam se movimentando para conseguir a importação de algodão de alguns países da América do Sul, tendo em vista que a safra nacional do produto era insuficiente para atender a demanda do mercado, ocasionando a alta dos preços, em virtude da escassez da oferta.

Pois bem; agora o Governo Federal autorizou a importação de alguns milhões de toneladas de algodão, com o que as indústrias textéis catarinenses e de outros Estados se verão com perspectivas bem mais animadoras de entrar no mercado externo, partindo firmes para o terreno das exportações, com preços bem mais competitivos.

LOTERIA DO ESTADO

A Loteria do Estado de Santa Catarina está ameaçada de não ter o êxito que dela esperava o Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Mattos, que, por sinal, não nega o fato aos seus assessores.

E' que a Loteria Esportiva, que já detém um razoável número de apostadores em Santa Catarina, os quais fazem as maiores peripécias para enviar suas apostas ao Rio e a São Paulo, poderá absorver grande parte do orçamento popular que poderia ser canalizado para a LOTESCA. A própria Loteria Federal já se ressentida da "febre" em que está se tornando a Esportiva. E os banqueiros do bicho, então, nem se fala.

TV Coligadas tem equipamento para duas emissoras completas

Um ano após sua inauguração, a TV Coligadas já dispõe de equipamento para duas emissoras completas e independentes. Na semana passada chegaram os últimos aparelhos da Ampex, para a montagem da unidade móvel. Hoje, exatamente 365 dias depois de iniciar seu funcionamento efetivo, o Canal 3 atinge com seu sinal mais de duas terças partes do território catarinense. Até o fim do ano, sua imagem e seu som estarão sendo captados nas cidades da fronteira com a Argentina. Estará, então, totalmente cumprido seu "slogan" de Emissora da Integração Catarinense.

CAMARAS

A TV Coligadas dispõe, hoje, de nada menos de cinco câmaras, três das quais Ampex, as únicas existentes no país. São o que há de mais moderno no mercado mundial, dotadas de tubos "plumbicon", já prontos para a era da tevê colorida. As outras duas são de fabricação nacional e vêm se desempenhando a contento desde o início das transmissões, há um ano passado.

TAPES

Em matéria de gravadores de "video-tape", igualmente o Canal 3 está super equipado. Dispõe de quatro máquinas da marca "Ampex",

as primeiras a entrarem no Brasil. São da geração 7.800, representando também a última palavra em gravadores. Seu desempenho muito bem podem ser avaliados pelos telespectadores. Assim como as câmaras, os gravadores Ampex têm condições de reproduzir programas coloridos.

PROJEÇÃO

Na semana passada, chegou a Blumenau um carregamento de aparelhos. Entre eles se encontram quatro projetores para filmes. Vêm substituir os dois atuais, de menor qualidade. Uma vez instalados, darão muito maior qualidade à imagem dos programas filmados. Em importação anterior, chegaram também quatro projetores de "slides", formando duas ilhas independentes e ultra modernas.

FAMOSC

Quando da realização da VI FAMOSC, em Joinville, o Canal 3 instalou naquela mostra uma estação em miniatura. Lá havia de tudo. Câmaras, gravadores de tape, mesa de controle, etc. Apenas não foi possível enviar ao ar imagem e som diretos, por falta de mais um equipamento de micro-ondas. Pois bem, esse equipamento chegou na semana passada. E foi ele que permitiu a transmissão ao vivo, domingo, do "Show da Integração", diretamente do Pavilhão da Proeb. Essa aparelhagem também permitirá aos telespectadores catarinenses verem os "shows" do Carequinha, amanhã à tarde, e do Chacrinha, no próximo dia 4.

UNIDADE MÓVEL

Com a chegada do equipamento já mencionado, o Canal 3 iniciará de imediato a montagem de sua unidade móvel. Com ela, poderá realizar coberturas volantes, inclusive a transmissão dos jogos do Campeonato Catarinense de Futebol. Estará, então, preenchida a maior lacuna da programação do Canal 3.

COBERTURA

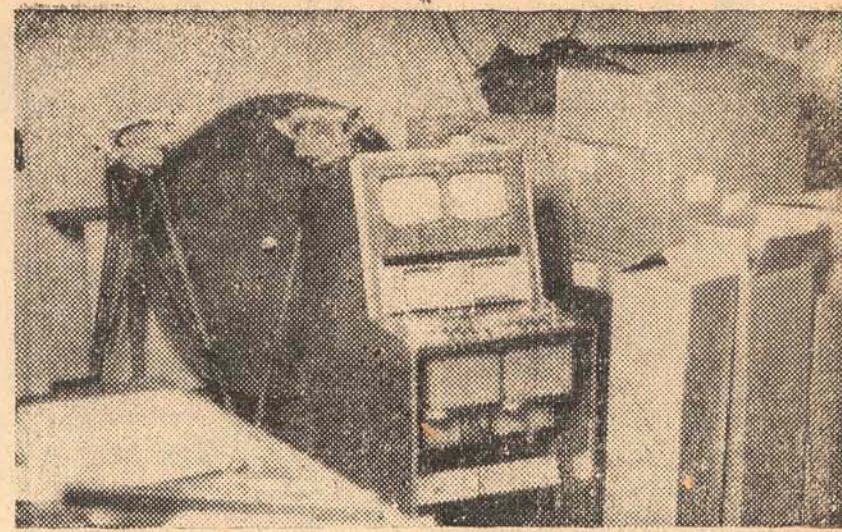
Hoje, a penetração da TV Coligadas tem como limite oeste as cidades gêmeas de Herval do Oeste e Joaçaba. Antes do fim do ano, porém, este limite será recuado

para além da fronteira com a Argentina. Isto, graças a uma repetidora que está sendo instalada no alto do Morro do Funil, na divisa dos municípios de Taió e Curitiba, numa altitude superior a 1.500 metros.

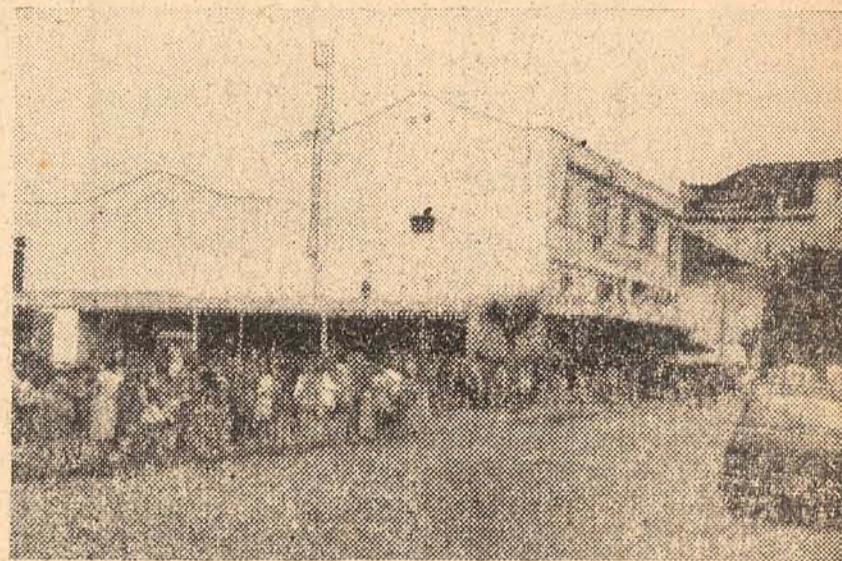
Em direção ao sul, o sinal do Canal 3 já alcança Tubarão. Até o final deste mês estará em Sorribrio, na divisa com o Rio Grande do Sul. No rumo do norte, penetra em território paranaense, atingindo diversas cidades do litoral.

EMISSORA ADULTA

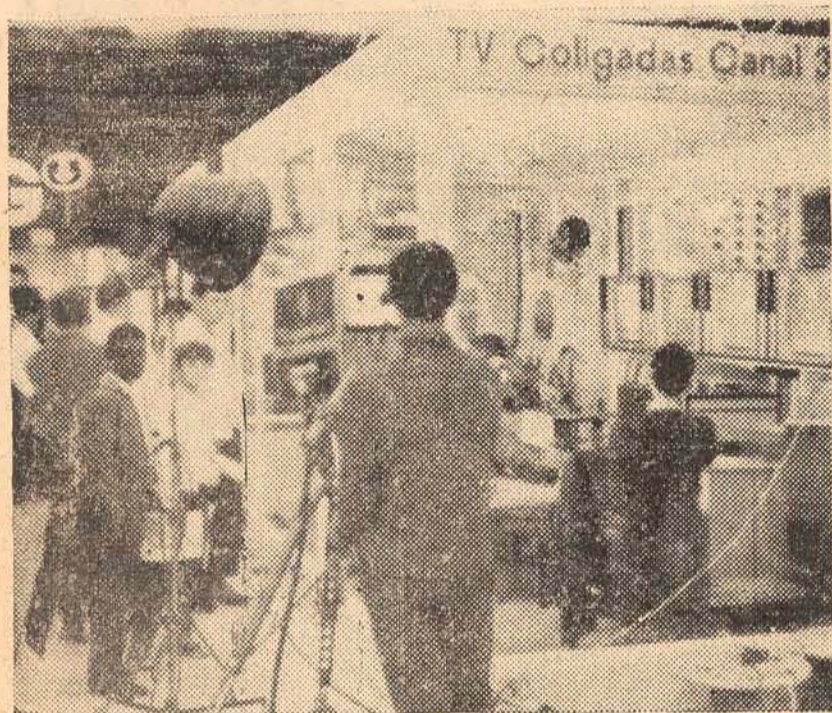
Com apenas um ano de funcionamento, a TV Coligadas já é uma emissora completamente adulta, desfrutando de uma posição e de um conceito que outras estações muito mais antigas não têm. Tudo isto, graças a um trabalho sério desenvolvido por seus dirigentes, auxiliados por profissionais que souberam implantar um verdadeiro trabalho de equipe.



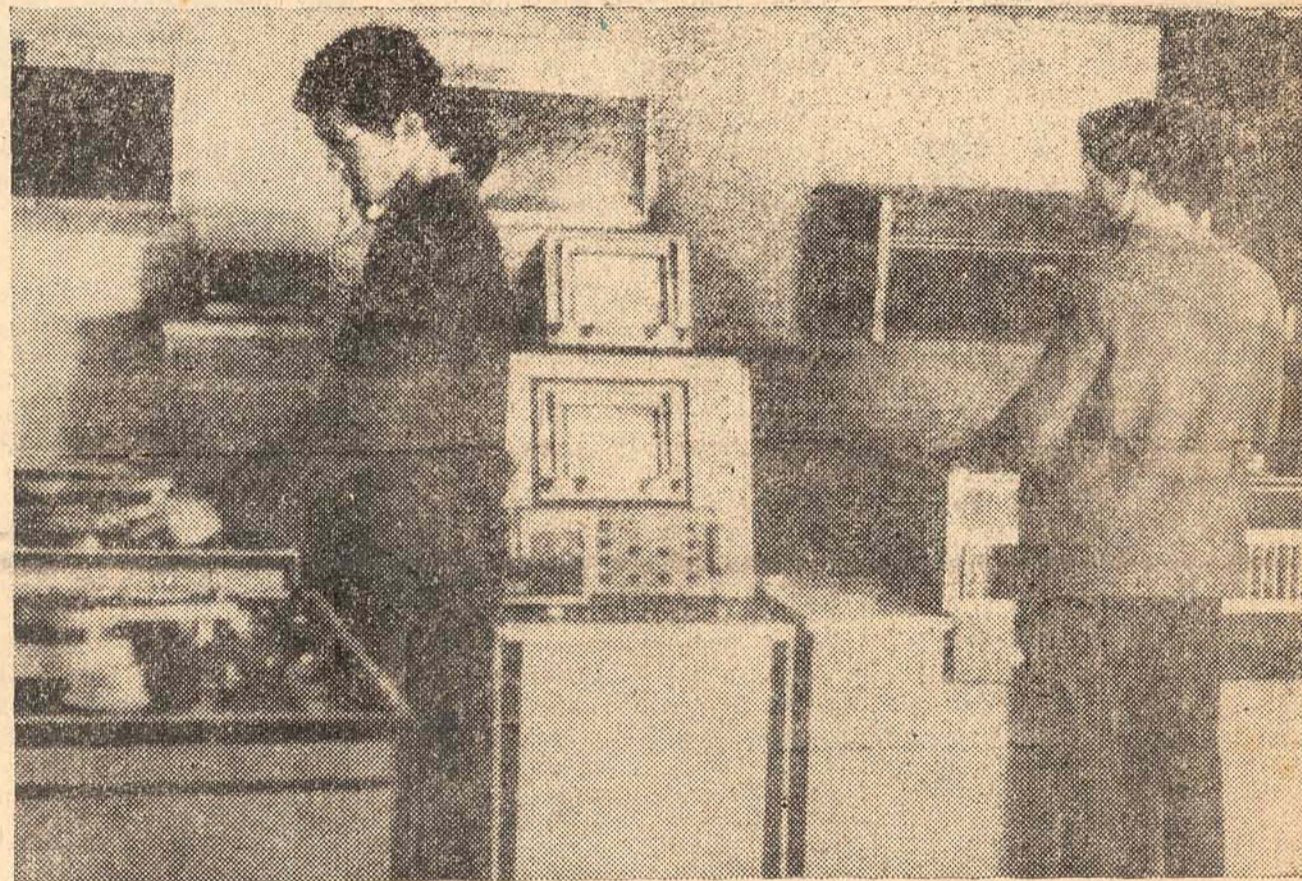
Esta é parte do equipamento chegado na semana passada. Ai está a micro-onda que permite as transmissões externas.



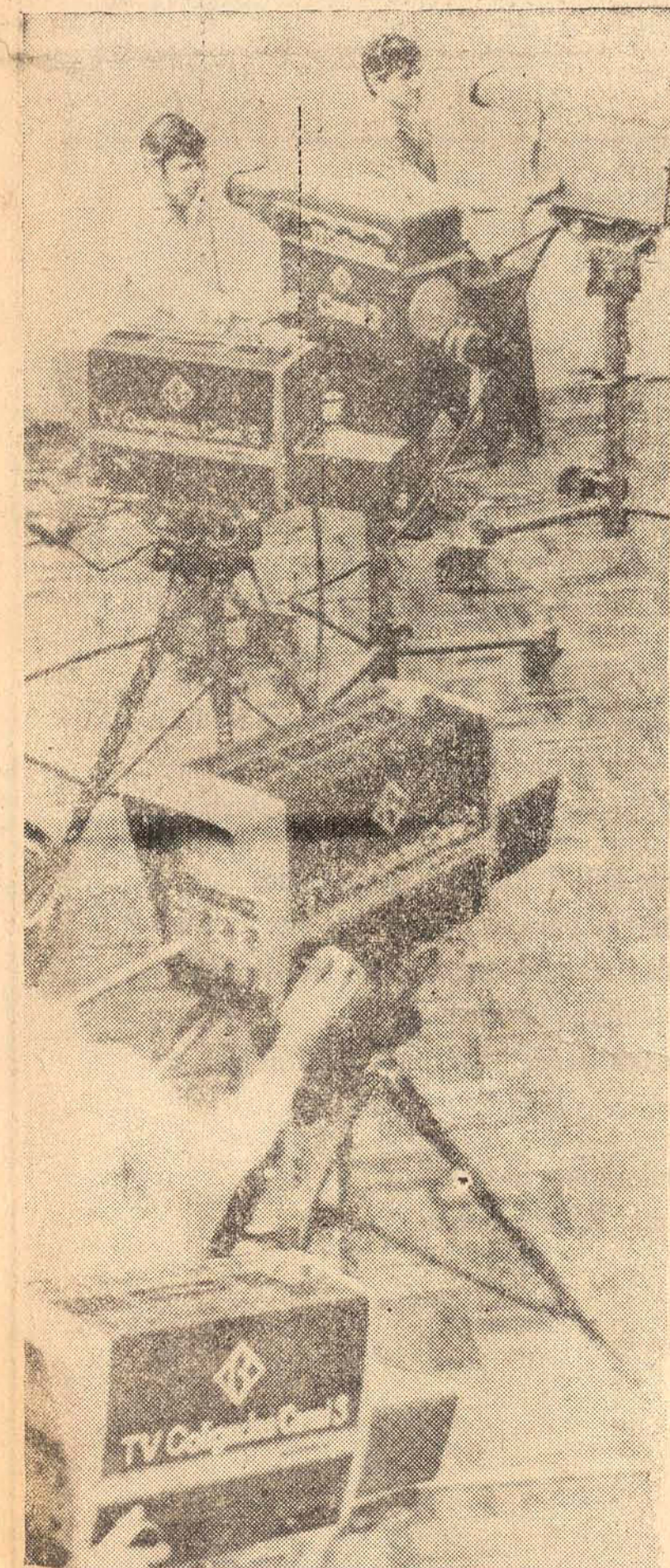
Quando há programa de auditório, formam-se extensas filas defronte aos estúdios do Canal 3.



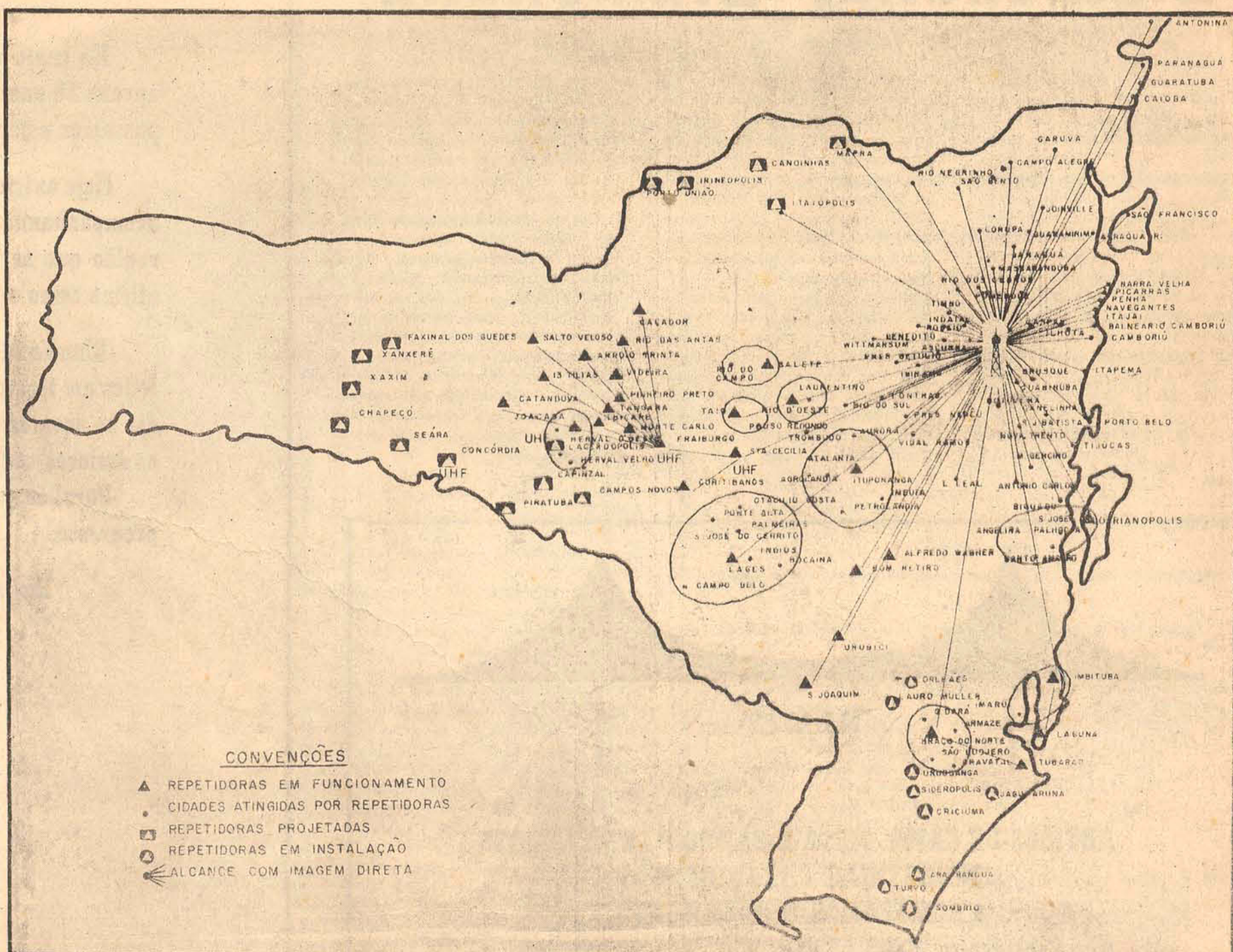
Na FAMOSC, montamos uma estação completa, que despertou a curiosidade popular.



Ai estão os quatro gravadores de "video-tape" Ampex, da geração 7.800. Um deles vai equipar a unidade móvel.



São cinco câmaras, três das quais Ampex, já prontas para a era da televisão colorida.



Primeiros dias de uma colônia

J. Ferreira da Silva

Não foi mesmo nada fácil a vida dos primeiros colonos de Blumenau. Ainda para aqueles acomodados no povoado, estabelecerão pelo Fundador na confluência do Ribeirão Garcia, ou nas suas proximidades, a coisa não era tão má assim.

Além do Dr. Blumenau, já há vários anos no país e conhecendo bem os usos e costumes do nosso povo, dos colonos chegados nos anos anteriores, havia, nas imediações da povoação, vários lavradores vindos de São Pedro de Alcântara e que, seguidamente, iam ajudar o Dr. Blumenau e os seus companheiros na construção dos ranchos e nas derrubadas para as plantações.

Mas para os colonos que iam sendo localizados a maior distância da sede da Colônia, a coisa era muito mais dura. Tinham que se valer dos próprios recursos, sem ter quem os ajudasse, baseados, unicamente, nos conselhos e nas recomendações dadas pelo Dr. Blumenau e pelos colonos mais antigos.

Em 1856, baseando-nos nas informações de um colono, que deixou escritas as suas memórias daquele tempo, as coisas não iam muito bem na Colônia do Dr. Blumenau. Este, tendo empregado todo o seu dinheiro no empreendimento, via-se em sérios apertos para levar adiante os trabalhos começados.

Escola havia apenas uma, cujo professor, Ferdinando Ostermann morreria já no ano seguinte. Não havia ainda pastor protestante. O padre católico celebrava missa, de quando em quando, na capela de Belchior. Isso, porém, pouco adiantava aos colonos blumenauenses, todos protestantes luteranos. O professor Ostermann era quem, nos domingos, reunia os colonos da povoação num dos compartimentos do Barracão de Imigrantes, onde também dava aulas e explicava trechos da Bíblia, fazendo preces para que Deus abençoasse a todos nos seus trabalhos e nas suas necessidades e todos juntos, cantavam hinos religiosos dos devocionários trazidos da Alemanha.

Na povoação havia dois médicos. Mas, um deles, o dr. Fritz Müller, apesar de morar quase uma hora distante, do outro lado do rio, não gostava da profissão e muito menos de ser incomodado. O outro era um veterinário, mas entendia

também muito de doenças de gente e era um excelente parteiro. Era o dr. Guilherme Friedenreich. Trouxera ele da Europa uma pequena farmácia homeopática com a qual atendia os doentes da Colônia. Felizmente, as doenças eram poucas. Os colonos robustos e saudáveis. De artezãos havia, naquele ano, bem poucos. Existiam uma ferraria e uma marcenaria. O marceneiro, segundo informa o autor da memória em que nos fundamos, ficou viúvo naquele ano. E, coitado! Entregou-se ao vício da embriaguez. E, de tal forma se deu à bebedeira que acabou miseravelmente, comido pelos bichos-de-pé. E o ferreiro, por sua vez, quase nunca tinha ferro com que trabalhar e faltavam-lhe muitas das ferramentas necessárias. Um único moinho de milho fornecia tubá para toda a Colônia. Plantas frutíferas, ornamentais e verduras foram sendo introduzidas aos poucos. E, nesse particular, o Dr. Blumenau foi incansável. Aonde quer que ele fosse, a outros Estados do país, a outros pontos da Província e até mesmo à Europa, de lá trazia sempre sementes e mudas. Ainda hoje, depois de mais de um século de vida da Colônia, vemos em alguns jardins de Blumenau, plantas exóticas trazidas, ou mandadas buscar pelo fundador, de outras partes do mundo.

Ainda no ano em referência, havia em Blumenau uma única casa de negócios. Entretanto, não se parecia em nada com as nossas casas comerciais de hoje, nem mesmo com as piores bodegas. O colono descreve-a de uma forma tão pitoresca que é de se rir a valer.

Em um pequeno compartimento da casa de Guilherme Friedenreich, a melhor do lugar, há uma barrica com toucinho de Santos, assim chamado em razão da procedência. A tampa, já pesada, tinha ainda uma pedra grande por cima, provávelmente para evitar que os vermes carregassem o toucinho, quase sempre cheiro de bichos.

E era melhor mesmo que nem se levantasse a tampa, pois poder-se-ia desmaiar com o mau cheiro. A outro canto, no assoalho, havia um fardo de carne seca. E em que estado! Da grossura de uma poeiregada, está cheia de manchas vermelhas e de sujeira. Faz uma bonita figura ao lado do toucinho, tanto na conservação como na catinagem. Até os cachorros sentem nojo da

mercadoria, tanto assim que um deles está, comodamente, sentado ao seu lado. Entre o toucinho e a carne seca estão alguns sacos de feijão, igualmente bichado. Depois ainda havia um barril com óleo de peixe, muito grosso, cheio de escamas e espinhas, de cheiro horrível. Petróleo não se conhecia ainda. Havia lamparinas e velas, naturalmente de sebo que, teria despertado o apetite e a alegria de algum esquimó.

Havia sal, mas muito grosseiro e sujo e mais alguns sacos de farinha de mandioca, pacotes de pregos, arame, agulhas de coser, linha, etc. Numa prateleira, algumas peças de riscado. E isso era tudo.

Naturalmente, o nosso memorialista exagerava muito. A coisa não era tão suja assim e nem tão feia apesar de sabermos que a carne seca e o toucinho, como eram vendidos antigamente, não primavam pela limpeza, pela higiene e, muito menos, pelo bom cheiro. De bebidas, havia apenas cachaça e vinho tinto. Açúcar, farinha de trigo, arroz eram gêneros de luxo e só muito raramente eram encontrados. E quando havia enchente impedindo a ida de canoas e barcos a Itajaí, então a falta desses produtos e de outros mais era completa.

E como muita gente se socorria nessas ocasiões de faltas, era verdadeiramente original e surpreendente. Por exemplo: na falta de velas, ou de azeite de peixe apanhava-se uma porção de vagalumes, dos maiores, naturalmente, e punha-se-os num copo virado de boca para baixo e estava improvisada uma boa lanterna. Entretanto, esse expediente só poderia ser usado no verão porque, no inverno, não havia vagalumes.

Eu, por mim, pouco acredito nisso. Mas Fritz Müller, de muita confiança, afirmava em carta a parentes que, em muitas noites, tinha que ler à luz de vagalumes.

Eis aí, no testemunho de um imigrante, como viviam os nossos pais. Faziam pela vida o que e como podiam, em um ambiente inteiramente estranho e hostil. E eles souberam, galhardamente, vencer todas as dificuldades, superar todos os percalços e fazer das penas e das dores estímulo para, sempre mais, se apegarem à fé, que nunca os abandonou, de que, um dia a sua Comuna seria motivo de orgulho para a Pátria comum.

Do Governo Municipal aos blumenauenses no dia do Município

O Governo Municipal participando, prazerosamente, das comemorações do 120º aniversário da fundação de Blumenau, congratula-se com todos os munícipes pela passagem da expressiva e gloriosa data de 2 de setembro.

Plantando, às margens do Itajaí, o marco inicial de uma civilização nova, principal responsável pelo constante progresso que vem acentuando a nossa vida comunal, os colonos, fundadores de Blumenau, legaram-nos exemplos de virtudes, de civismo, de porfiado trabalho que devem ser lembrados e exaltados nesta hora em que o Brasil inicia nova e magnífica arrancada para chegar ao brilhante destino que o aguarda.

Lembrando a herança que nos foi transmitida, conscientes das enormes responsabilidades da hora em que vivemos e confiantes na dignidade e prudência dos homens que dirigem os destinos da Nação, nós, blumenauenses, em íntima comunhão com quantos vivem à sombra da Bandeira do Brasil, podemos orgulhar-nos de ter cooperado e de continuar ajudando, com o nosso patriótico esforço, a elevar a nossa Pátria ao nível das mais tortes, das mais dignas, das mais gloriosas nações do mundo.

Blumenau, 2 de setembro de 1970.

EVELÁSIO VIEIRA

Prefeito Municipal

Blumenalia, Blumenalia

Lindolf Bell

Começa a surgir uma nova visão na arte blumenauense. Como de resto, em todo o Estado de Santa Catarina. É a "antropofagia barriga-verde, da verde esperança engulida e agora voltando à cara do mundo", segundo Lindolf Bell, que no núcleo blumenauense explode com toda violência criativa. Não há tempo para fofocas entre os artistas locais. Têm todos a consciência de que só um trabalho contínuo e disciplinado pode criar uma obra com durabilidade.

Ronald Niemeier que surgiu fazendo música, está na Alemanha, mas voltará em outubro após breve aperfeiçoamento europeu. Os outros preparam-se para a

Coletiva de Arte Barriga Verde dia 25, no Teatro Carlos Gomes, numa promoção da galeria aquática. Fora as obras que apresentação (Roberto Pontual e Alberto Beutemüller estarão presentes graças ao Departamento de Cultura da UFSC), preparam-se para receber os artistas das outras cidades, numa tentativa de hospitalidade e fraterna convivência.

Alberto Luz, com seu surrealismo cada vez pesquisado. Elko Hering Bell com novas esculturas "diabólicas" e pinturas. Rubens Oeström, o mais jovem do grupo, com novas telas cada vez mais estruturadas. Reynaldo Wilmar Pfau, com pesquisas que o caracterizam como dos mais importantes

jovens pintores brasileiros. Orlando Ferreira Mello, com suas aquarelas inventariando a praia de Camboriú, o interior do Vale do Itajaí e a arquitetura colonial de São Francisco do Sul.

Outros trabalham em silêncio, em outras áreas. Wilson Nascimento e Bráulio Schloegel. Bem como Orestes Westhoff. E João de Barros Filho, um dos artesãos mais hábeis, preparando as primeiras jóias para sua exposição em dezembro e trabalhando em ouro com requintes cada vez maiores. E Lindolf Bell, preparando novo livro, enquanto "As Annamárias" está estourando numa editora paulista.

Há cento e dois anos atrás, quando a Colônia tinha apenas 18 anos, nós aqui nos instalamos, modestamente, e passamos a ser uma das 55 fábricas existentes na época.

Hoje existem mais de 500 indústrias e nós continuamos, acompanhando o processo de desenvolvimento de toda uma região que se forjou no trabalho pioneiro e que agora se afirma como o próprio dinamismo propulsor de Santa Catarina.

Blumenau completa hoje 120 anos e nós estamos satisfeitos em termos colaborado para este progresso que a cada dia se acentua mais, destacando o nome desta cidade entre os maiores centros produtores do País.

Parabéns Blumenau pelos 120 anos de trabalho e progresso.

Empresa Industrial Garcia S/A.
Cama, Mesa e Banho



ILHATEX

**ARTIGOS DE CAMA, MESA E BANHO DAS MELHORES
INDUSTRIAS CATARINENSES
FACILITAMOS O PAGAMENTO**

Rua Conselheiro Maíra nº 47

Polícia Federal vai fiscalizar o uso indevido de drogas

A Subdelegacia de Polícia Federal em Santa Catarina, dará início dentro em breve e por todos os Municípios, a uma sistemática fiscalização, visando reprimir o comércio e uso indevido de drogas capazes de criar dependência física e psíquica.

Para tanto, a Seção de Repressão a Tóxicos e Entorpecentes está enviando aos Hospitais e Farmácias, instruções quanto ao recebimento, transcrição, legislação, número e inscrição de médicos registrados no Conselho Regional de Medicina/SC e um recibo que deve ser preenchido e remetido à Polícia Federal isento de selagem.

Outrossim, esclarece que, de acordo com a Portaria baixada pelo Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, cada produto controlado obedecerá em sua prescrição a uma única e exclusiva receita, onde se destacará o número de inscrição do médico dentre as demais normas exigidas.

Que tais prescrições são limitadas por diploma legal, cabendo aos

infratores severas sanções penais e para conhecimento da classe, a Polícia Federal enviará posteriormente a todos os clínicos, cópias do Decreto-Lei n. 385, de 12-12-68, Decreto-Lei n. 753, de 11-08-69 e Portaria do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia.

O Delegado da Polícia Federal em Santa Catarina, Bacharel Darcy Rodrigues, o Chefe da Polícia de Investigações, Agente Federal Jorge Luiz da Silva e a Inspectora Geral de Farmácia do Departamento de Saúde Pública, Dra. Yone Ferret Bertoldi, encontram-se em Florianópolis a disposição dos interessados para quaisquer esclarecimentos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA
Departamento de Polícia Federal
Delegacia Regional no Paraná e Santa Catarina

DECRETO-LEI n. 385, de 26 de dezembro de 1968

Dá nova redação ao artigo 281 do Código Penal.

(Diário Oficial da União — 26-12-68).

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o § 1º do artigo 2º, do Ato Institucional n. 5, de 13 de dezembro de 1968, decreta:

Art. 1º — O art. 281 do Código Penal (decreto-lei n. 2.848, de 7-12-1940), modificado pela Lei n. 4.451, de 4-11-64, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Comércio, posse ou facilitação do uso de entorpecentes ou substâncias que determinem dependência física ou psíquica”.

“Art. 281 — Importar ou exportar, preparar, produzir, vender, expor à venda, fornecer, ainda que gratuitamente, ter em depósito, transportar, trazer consigo, guardar, ministrar ou entregar, de qualquer forma, a consumo substância entorpecente, sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar: Pena: — reclusão, de um a cinco anos, e multa de 10 a 50 vezes o maior salário-mínimo vigente no país.

“Matérias primas ou plantas destinadas à preparação de entor-

pecentes ou de substâncias que determinem dependência física ou psíquica”.

§ 1º — Nas mesmas penas incorrer quem ilegalmente:

I — importa ou exporta, vende ou expõe à venda, fornece, ainda que a título gratuito, transporta, traz consigo ou tem em depósito ou sob sua guarda matérias primas destinadas à preparação de entorpecentes ou de substâncias que determinem dependência física ou psíquica;

II — faz ou mantém o cultivo de plantas destinadas à preparação de entorpecentes ou de substâncias que determinem dependência física ou psíquica;

III — traz consigo, para uso próprio, substância entorpecente ou que determine dependência física ou psíquica.

“Forma qualificada”:

§ 2º — Se o agente é farmacêutico, médico, dentista, ou veterinário:

Pena: — reclusão, de 2 a 8 anos, e multa de 20 a 50 vezes o maior salário mínimo vigente no país.

§ 3º — Prescrever o médico ou dentista substância entorpecente, ou que determine dependência física ou psíquica, fora dos casos indicados pela terapêutica, ou em dose evidentemente maior que a necessária ou com infração de preceito legal ou regulamentar: Pena: — detenção, de seis meses a 2 anos, e multa de 10 a 30 vezes o maior salário mínimo vigente no país.

§ 4º — As penas do parágrafo anterior são aplicadas àquele que:

“Induzimento ao uso de entorpecentes ou de substância que determine dependência física ou psíquica”.

I — instiga ou induz alguém a usar entorpecente ou substância que determine dependência física ou psíquica;

II — utiliza local, de que tem a propriedade, posse, administração ou vigilância, ou consente que outrem dele se utilize, ainda que a título gratuito, para uso ilegal de entorpecentes, ou de substância que determine dependência física ou psíquica;

“Incentivo ou difusão do uso de entorpecentes ou de substância que determine dependência física ou psíquica”.

III — contribui, de qualquer forma para incentivar ou difundir o uso de entorpecentes ou de substância que determine dependência física ou psíquica.

“Aumento de pena”.

§ 5º — “As penas aumentam-se de um terço, se a substância entorpecente ou que determine dependência física ou psíquica é vendida, ministrada, fornecida ou prescrita a menor de 16 anos”.

Art. 2º — No cálculo da multa levar-se-á em conta o salário mínimo vigente na data da infração penal.

Art. 3º — Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Brasília, 26 de dezembro de 1968; 147º da Independência e 80º da República.

A. COSTA E SILVA
Luiz Antônio da Gama e Silva
DECRETO LEI n. 753 — de 11 de agosto de 1969

Publicado no Diário Oficial n. 152, de 12-08-69.
Dispõe sobre a fiscalização de laboratórios que produzem ou manipulem substâncias ou produtos entorpecentes e seus equiparados, de firmas distribuidoras ou depositárias das referidas substâncias, distribuição de amostras desses produtos, e dá outras providências:

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o § 1º do artigo 2º, do Ato Institucional n. 5, de 13 de dezembro de 1968, decreta:

Art. 1º — As empresas industriais que produzam ou manipulem substâncias ou produtos entorpecentes ou equiparados a entorpecentes ficam sujeitas à fiscalização do Serviço de Repressão a Tóxicos e Entorpecentes do Departamento de Polícia Federal, conforme as normas estabelecidas neste decreto-lei.

Parágrafo único — A fiscalização será efetuada sem prejuízo da que é exercida pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, do Ministério da Saúde e Órgãos congêneres dos Estados e Territórios.

Art. 2º — O Serviço de Repressão a Tóxicos e Entorpecentes e o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, bem como os seus Órgãos subordinados e congêneres, trabalharão em perfeito entrosamento.

Art. 3º — As empresas industriais a que se refere este decreto-lei encaminharão, mensalmente, ao Serviço de Repressão a Tóxicos e Entorpecentes, cópia da “Relação Mensal dos Entorpecentes” acrescida das seguintes informações:

I — número de unidades comerciais produzidas;

II — número de amostras entregues de acordo com o Plano de Distribuição de Amostras aprovado pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia, a médicos, dentistas e veterinários, devidamente relacionados.

§ 1º — A “Relação Mensal de vendas de Entorpecentes” e as informações constantes dos itens I e II deverão ser entregues ao Serviço de Repressão a Tóxicos e Entorpecentes até o dia 10 (dez) do mês subsequente.

§ 2º — As filiais de laboratórios, drogeries atacadistas e depósitos de drogas, ficam sujeitas, no que couber, às exigências deste artigo.

Art. 4º — A venda ou entrega de substâncias e produtos de que trata este decreto-lei a empresas ou estabelecimentos não legalizados determinará a interdição da empresa ou do estabelecimento vedado pela Polícia Federal, seguida de representação ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia que poderá, em caso de reincidência, cassar a licença do estabelecimento infrator.

Parágrafo único — O disposto neste artigo aplica-se, também aos casos de venda ou entrega de substâncias ou produtos entorpecentes e seus equiparados a profissionais que não estejam devidamente legalizados e a pessoas que não disponham de receita médica.

Art. 5º — O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia e Órgãos congêneres estaduais ou territoriais providenciarão, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, a expedição de guias de requisição de quaisquer substâncias ou produtos sob seu controle, quando solicitadas para fins de

pesquisas de interesse técnico-policial, pelo Serviço de Repressão a Tóxicos e Entorpecentes mediante ofício assinado pelo respectivo Chefe ou seu substituto legal.

Parágrafo único — A requisição deverá ser encaminhada pelo Serviço de Fiscalização da Medicina e Farmácia à fonte produtora para atendimento dentro do prazo máximo de 5 (cinco) dias.

Art. 6º — O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia comunicará ao Serviço de Repressão a Tóxicos e Entorpecentes os novos licenciamentos, alterações, cancelamentos de licenças de produtos entorpecentes e seus equiparados.

Art. 7º — A importação, exportação e trânsito das substâncias e produtos a que se refere este decreto-lei dependerão, para liberação e transporte, do visto da autoridade policial federal, cumpridas as demais exigências sanitárias e alfândegárias.

§ 1º — O visto de que trata este artigo será solicitado, contra apresentação do documento a ser visado, à Chefia do Serviço de Repressão a Tóxicos e Entorpecentes, diretamente ou por intermédio dos Delegados, Sub-delegados e Chefes de Postos Regionais do Departamento de Polícia Federal instalados nos Estados e Territórios, devendo ser concedido no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.

§ 2º — No caso do visto ser solicitado através dos Delegados, Sub-delegados e Chefes de Postos do Departamento de Polícia Federal, cópia autenticada do documento visado ficará retida com as referidas autoridades, que se encarregarão de remetê-la, dentro de 10 (dez) dias, contados da data do visto, a Chefia do Serviço de Repressão a Tóxicos e Entorpecentes do Departamento de Polícia Federal, em Brasília.

Art. 8º — Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto n. 62.391, de 12 de março de 1968, e demais disposições em contrário.

Brasília, 11 de agosto de 1969, 148º da Independência, e 81º da República.

A. COSTA E SILVA
Luiz Antônio da Gama e Silva
Romeu Honório Loures

A marcha da ciência Ainda as literaturas espaciais

A. Seixas Netto

Falamos, em crônica anterior, destes livros, que se estão apresentando como “best-sellers”, que, sob o véu de Ciência, pretendem revassar o passado em busca das origens do homem na Terra; nesses livros, seus autores, que se repetem e se auto-bibliografam, pretendem que o homem tenha vindo povoar a Terra, procedente de outros planetas. A cousa tomada por esses autores, e não são poucos, tem sempre um fundo de mistério, mas um mistério todo estranho com aquela desceleração de mûmia e aquele aroma de bolor dos séculos e que o torna, certamente, mais tenebrosos. Desde muito anos, todavia, peño diferente desses autores; faz uns 15 anos, escrevi um livrinho com o título POVOADORES DO UNIVERSO; ali expunha

a maneira de sentir o problema e afirmava, com afirmo ainda, que o povoador do Universo próximo, dando sua participação na passagem de alguns planetas. Também ali afirmava que a Terra poderia ter sido povoada por formas de Vida procedente de um astro que teria existido na faixa dos Asteróides atuais. Mas a afirmativa era de ordem fisioquímica e não mística. Mas depois daquele ensaio, muita coisa li a respeito de navegação na antiguidade; nada encontrei de original; nem achei alguma idéia nova; tudo é calculado sobre textos ritualísticos muito complexos e simbólicos e em figuras de significado muito discutível. De uns duzentos autores que li nos últimos 10 anos, somente três cousas são coincidentes e certas: Suas idéias repousam nas

lendas de Rama, de Gilgamesh, e dos livros Bíblicos. O restante é comentário pessoal de cada um que nada ilustra. Hoje, quando faço a revisão para outra publicação do livrinho POVOADORES DO UNIVERSO, vejo que o seu conteúdo ainda é novo e mesmo inusitado. Fazer a exegese científica dos livros sagrados de vários povos não é empreitada para qualquer um; mas utilizar suas lendas e figuras para justificar maneiras de ver, é meio fora dos princípios de realidade científica.

Depois, quantas teorias se poderá fazer em torno de um monumento primitivo? Milhares, certamente. Mas o caso é que nem se sabe se são monumentos mesmo ou que cousa eram na realidade. Os autores deveriam fazer melhor cousa que se repetirem...

BLUMENAU
O ENTARDECER DE UM
TRABALHO INTENSO
E O AMANHECER DE UM
PROGRESSO IMENSO
PARABENS 120 ANOS BLUMENAU
ARTEX S/A.
Fábrica de Artefatos Têxteis

FOZ DO IGUAÇU
ASUNCIÓN

Saída dia 25 de SETEMBRO
Tudo incluído, viagem, passagens, hotéis e/cafê da manhã

Preço de Cr\$ 450,00
Pagáveis em 5 vezes.
Informações e reservas:
Rua 7 de Setembro, 16
Fone. 3353
Viaje bem...

Viaje HORMANN

“Casa das Louças”
(Cherem Netto & Cia. Ltda.)
A MAIS ESPECIALIZADA DO RAMO — OS MELHORES PREÇOS.
ESTREITO — RUA GAL. LIBERATO BITTENCOURT, Nº 200
— Em frente à churrascaria “Taisão” —
Jogos de Jantar — Chá — Cafê — Jogos de Cristal e Vidro
Tudo para Restaurantes — Bares — Hotéis.
Artigos para presentes (Bódas de Prata — Ouro, etc)
Peças avulsas — pratos — xícaras — canecas — vasos — bibelôs — leiteiras — açucareiros, etc.
Faz reposição de peças de jogos de porcelana, de qualquer marca e de cristais Hering.

CAMILLI LIMITADA
Rua Saldanha Maranhão, 97 — Esq. Araujo Figueredo, 9 — Fone 3980
Florianópolis — Santa Catarina
Revendedores autorizados da “SPERRY RAND DO BRASIL S/A.”
Agentes e Revendedores Exclusivo da CIMPRO — SHARP
Revendedores Exclusivos dos Móveis de Aço SILVEIRA
Máquinas de escrever manuais e elétricas
Máquinas de somar manuais e elétricas
Calculadoras mecânicas e eletrônicas com fita
Duplicadores a Alcool, Tinta e Gelatins
Máquinas OFF-Set e Fotocopiadoras
Arquivos, cofres, fichários, Kardex, estantes, mesas e Portas fortes
Carteiras escolares, carteiras universitárias, cadeiras industriais
Móveis estofados — Poltronas, Cadeiras, Bancos e Conjuntos
Máquinas de contabilidade ASCOTA
Multiplicadora ASCOTA

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS Nº 70/0992
AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE — 15/12/69-8.755, até às 13 horas do dia 14-09-1970, para o fornecimento de material odontológico destinado ao Departamento de Saúde Pública.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras à Praça Lauro Muller Nº 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 27 de agosto de 1970
RUBENS VICTOR DA SILVA — Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
CONCORRENCIA PUBLICA Nº 70-0989
ALIENAÇÃO DE VEICULOS
AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE — 15/12/69-8.755, até às 13 horas do dia 23-09-70, para a alienação de: Veículos —, da Secretaria da Segurança Pública.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras à Praça Lauro Muller Nº 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 27 de agosto de 1970
RUBENS VICTOR DA SILVA — Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS Nº 70/1000
AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE — 15/12/69-8.755, até às 13 horas do dia 14-09-1970, para o fornecimento de tecido para cortina e arquivo de aço destinado à Secretaria de Educação e Cultura.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras à Praça Lauro Muller Nº 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 31 de agosto de 1970
RUBENS VICTOR DA SILVA — Diretor Geral

TRATORISTA
PATROLEIRO

A Prefeitura Municipal de Florianópolis tem vaga para um tratorista e um patroleiro.

Os interessados deverão dirigir-se à Oficina da Prefeitura, no final da Rua Felipe Schmidt (perto da Ponte).

Rodoviária Expresso Brusquense

Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 — e 18 hs.
Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6 — 13 e 18 hs.

Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.

PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA
Tijucas, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São João Batista Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Brusque

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista
Horário: de 2ª a 6ª. Feira, das 14 às 19 horas
Rua Deodoro, 18 — Edifício Soraya — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

Adil Rebelo
Clovis W. Silva
Advogados

Somente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC.

Dr. ALDO AVILA DA LUZ
ADVOGADO

R. Tenente Silveira, 21 -- fone 2768.

SR. PEDRO JOSE FONTES, agente Autônomo da DIVACAL — Distribuidora Canoense de Títulos e Valores Mobiliários, vem declarar de público o extravio da cautela nº 18413, da Cia. Alerosa de Cervejas ficando a mesma sem valor. Essa declaração é feita para salvaguardar os interesses próprio e das Empresas que representa.

LUIZ DA COSTA FREYESLEBEN

1º aniversário
Sua família convida os parentes e amigos para a missa de 1º aniversário de falecimento a se realizar na Capela do Colégio Catarinense, no dia 4 (sexta-feira) próximo vindouro às 18:30.

COMUNICAÇÃO

Foi perdido uma carteira contendo os seguintes documentos: Carteira de Motorista, Certificado do carro F-1, placa 20-80-99 — São José — SC, pertencentes ao sr. Albertino Boing.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de uma camioneta Particular marca ford — ano 1949, motor nº 98RT.190.411 — certificado de propriedade nº 112026, pertencente ao sr. Frederico Dondel.

MANAUS PRODUZIRA 100.000 HECTOLITROS DE CERVEJA SKOL POR ANO

Com o objetivo de concluir os entendimentos para a construção de uma fábrica de cerveja SKOL em Manaus, estão no Brasil os Srs. Joseph Morris e Gordon Smith, respectivamente Presidente da SKOL INTERNACIONAL, e diretor da firma de planejamento encarregada da construção de todas as fábricas de cerveja SKOL do mundo.

O projeto conta com capital e apoio técnico do grupo da Moto Importadora de Manaus, que acaba de se associar às Cervejarias Reunidas SKOL-CARACU S/A. tendo à frente das operações, no Brasil, o industrial Manuel Vinhas, considerado o "rei da cerveja" em Portugal e no continente europeu.

A nova fábrica, quando pronta, em 1972, produzirá cerca de 100.000 hectolitros de cerveja por ano e sua instalação representa um passo importante para o desenvolvimento econômico da região amazônica.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
CONCORRENCIA PUBLICA Nº 70-0993
ALIENAÇÃO DE VEICULOS
AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas, nos termos do Decreto GE — 15/12/69-8.755, até às 13 horas do dia 24-09-70 para a alienação de: Veículos — do TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras à Praça Lauro Muller Nº 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 27 de agosto de 1970
RUBENS VICTOR DA SILVA — Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS Nº 70/0977
AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE — 15/12/69-8.755, até às 13 horas do dia 11-09-70, para o fornecimento de móveis escolares destinado à DIVERSOS GRUPOS ESCOLARES.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras à Praça Lauro Muller Nº 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 26 de agosto de 1970
RUBENS VICTOR DA SILVA — Diretor Geral

DR. ANTONIO SANTAELLA

— Problemática Psíquica, Neuroses
Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

Rádio Televisão e Transistor

AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS
DIURNAS E NOTURNAS
INÍCIO DE NOVA TURMA

Informações:
ESCOLA FARADAY
Conselheiro Mafra, 73

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO
Rua TRAJANO, 12 — SALA 9
Dra. Léa Schmidt da Nova
Ginecologia e Obstetrícia
Consultório: Rua Jerônimo Coelho — Ed. ACM — 5º andar
Atende diariamente das 15 às 18 horas.

DR. AGAMENON B. DO AMARAL

ADVOGADO
CAUSAS: CÍVEIS — CRIMINAIS — TRABALHISTAS
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
LOTES E CASAS À VENDUA:
PRAIA DA SAUDADE, PRAIA DO MEIO E BOM ABRIGO
Escrit.: Rua João Pinto, 88A — Fone: 2413
Florianópolis — Santa Catarina

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAIDAS DE LAGES	CHEGADA EM FPO LIS.
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

SAIDAS DE FPO LIS.	CHEGADA EM LAGES
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste
19,00 horas diariamente
Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis
7,30 horas diariamente

Empresa SANTO ANJO DA GUARDA

DE PORTO ALEGRE
à Florianópolis CARRO LEITO às 21,00 h

DE SOMBRIO

4,00	8,00	10,00	16,00	19,30 e 21,00 h
Laguna	4,00	8,00	10,00	16,00
Sombrio	4,00	8,00	10,00	12,00
Araranguá	4,00	8,00	10,00	12,00
Tubarão	4,00	8,00	10,00	12,00
Criciúma	4,00	8,00	10,00	12,00

DE SOMBRIO
à Florianópolis 0,30 8,00 12,30 14,30 20,30 e 23,30 h
à Porto Alegre 1,00 1,30 3,00 10,30 12,30 14,30 e 18,00 h

DE ARARANGUÁ
à Porto Alegre 1,00 2,30 10,00 12,00 14,00 18,00 e 24,00 h
à Florianópolis 1,00 8,30 13,00 15,00 21,00 e 24,00 h

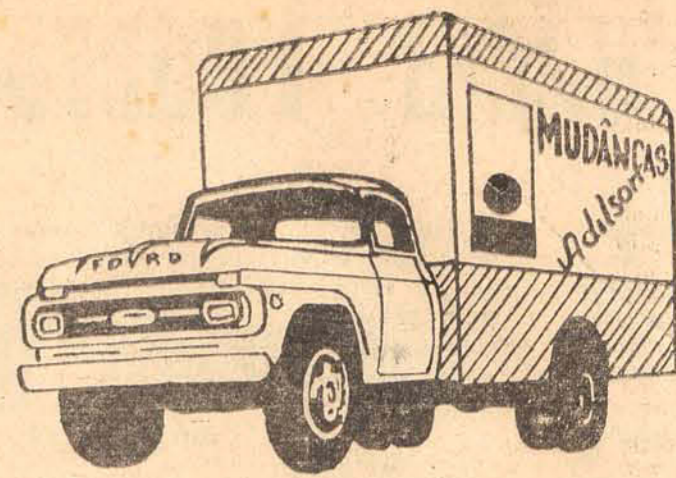
DE CRICIUMA
à Porto Alegre 0,30 2,00 9,00 11,00 13,00 17,00 e 23,30 h
à Florianópolis 0,30 2,00 5,00 9,30 14,00 14,30 16,00 e 22,00 h

DE TUBARÃO
à Porto Alegre 8,00 10,00 12,00 16,00 22,30 23,00 e 24,00 h
à Florianópolis 0,30 2,30 4,00 6,30 12,00 12,30 16,00 16,30 e 18,30 h

DE LAGUNA
à Porto Alegre 6,30 14,30 23,30 e 23,30 h
à Florianópolis 2,00 3,30 6,00 6,10 10,30 12,00 15,30 16,00 18,30 e 24,00 h

DE FLORIANÓPOLIS
à Porto Alegre 6,30 14,30 20,30 e 23,30 h
4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Sombrio 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Araranguá 4,00 7,00 12,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Criciúma 4,00 7,00 12,00 14,00 17,30 19,30 e 21,00 h
à Laguna 4,00 6,30 10,00 12,00 13,00 17,00 18,00 19,30 e 21,00 h
à Tubarão 4,00 7,00 10,00 12,00 13,00 17,00 18,30 18,00 19,00 e 21,00 h

em Porto Alegre: Praça Ruy Barbosa, 143 — Fones: 4-13-82 — 4-28-75 e 4-73-50 — Em Florianópolis: Estação Rodoviária — Fones: 21-72 e 36-82



MUDANÇAS LOCAIS E PARA OUTRAS CIDADES. DISPENSAMOS ENGRADEAMENTOS. RUA PADRE ROMA, 53 — FONE 2758 — ANEXO AO DEPÓSITO MÓVEIS CIMO

VENDE-SE CASA

Com 5 meses de habite-se, com 3 quartos ampla sala, copa-cozinha, quarto de banho completo, e um hal. Ver e tratar à rua Liberato Bittencourt, 402, próximo a Churrascaria Faizão.

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de Crianças
RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANÓPOLIS

DOCUMENTOS PERDIDOS

Em Coqueiros, foi perdida uma pasta de papelão, contendo diversos documentos pertencentes a JOAO FRANCISCO AVILA DOS SANTOS.

GRATIFICA-SE a quem devolver os documentos, que poderão ser entregues à rua Deputado Edú Vieira, 61, no Pantanal ou ao sr. Fischer, na firma Müller & Filhos, na rua Fúlvio Aducci, no Estreito.

CONCURSO

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA

Acham-se abertas até 15 de setembro de 1970, as inscrições ao Concurso para preenchimento de uma (1) vaga de INSTRUCTOR DE MECANICA GERAL as vantagens estipuladas em Lei, durante o primeiro do Centro de Formação Profissional de Blumenau.

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO — Exigi-se:
a) — Quitação com o Serviço Militar;
b) — Certidão de Nascimento (mínimo 21 e máximo 35 anos).
c) — Curriculum Vitae;
d) — Duas (2) fotografias 3 x 4 cms

VANTAGENS:
Vencimentos de Cr\$ 617,84 (seiscentos e dezesseite cruzeiros e oitenta e quatro centavos) mensais e mais as vantagens estipuladas em Lei, durante o primeiro ano

Após haver completado o período acima mencionado, terá o candidato aprovado direito a aumento quinquenal equivalente a 10% sobre os vencimentos e Salário Casa correspondente a 20% dos vencimentos.

Os interessados serão atendidos na sede do Departamento Regional do SENAI em Florianópolis, rua Felipe Schmidt n.º 67, Palácio da Indústria 3.º andar, no horário de 7 às 13 horas, de segunda a sexta-feira, e no Centro de Formação Profissional de Blumenau, à rua São Paulo, 1147.

VENDEDORES

Para fábrica de Lâmparas Luminosas e luminárias de Gás Neon e Acrílico, a ser instalada nesta Capital. Procura elementos ativos, com tempo integral. Anexo linha de Detergentes e Lubrificantes de grande aceitação. Para Sta. Catarina, Sul do Paraná e Curitiba. A base de comissão. Cartas para:

ARGOS — Caixa Postal, 558
RIBEIRÃO PRETO — Est. S. Paulo.

VENDE-SE TERRENOS

Um lote de n.º 3 na rua Libéria com 11x23, distante 250 metros da praia no Balneario Camboriú. Um lote no centro da cidade de Itapema à 50 metros da praia com uma área de 565,30m2. Tratar à rua Conselheiro Mafra, 103 com Sr. João Bernardes.

RADIO — TELEVISAO
GANHE DINHEIRO

Aproveite suas horas de folga para estudar: O mais atualizado curso, para você aprender praticamente a montar rádios, amplificadores e fazer muitas experiências com as ferramentas, materiais e instrumentos.

Informações: ESCOLA FARADAY
Rua Conselheiro Mafra, 73

ENDOCRINOLOGISTA

DR. LUIZ CARLOS ESPINDOLA
— Dois anos de residência no Instituto de Endocrinologia da GB (prof. José Schermann)
— Pós graduado pela PUC (prof. Jayme Rodrigues)
Diabetes — Obesidade — Tireoide — Distúrbios Glandulares — Dosagens Hormonais — PBI
CONSULTÓRIO RESIDENCIA
Hospital Celso Ramos Fone 3147
Fone 3699 — 3899
Das 17 às 18hs diariamente

Aplasco Ltda

— ASSESSORIA
— PLANEJAMENTO
— AUDITORIA
E
— SERVIÇOS CONTÁBEIS
RESPONSÁVEIS:
Bel. ERNANI COSME GLORIA — Contador
3el. CLAUDIO E. AMANTE — Contador
EVALDO FURTADO — Téc. em Contabilidade
Rua Tiradentes — Esquina Saldanha Maranhão, 2
Caixa Postal, 774 — Telefone, 3342
Florianópolis — Santa Catarina



PRONEL

promotora de negócios Ltda.
IMÓVEIS

Vendendo

APARTAMENTOS:

EDIFÍCIO ALDEBARAN
UM SENHOR APARTAMENTO, somente um por andar com 230 mts.2, c/4 quartos, 2 banheiros, grande sala, jardim de inverno, área de serviço, dependências completas de empregados, garagens para 2 carros. Prédio de alto luxo com hall de entrada em mármore. Acabamento de primeira e toda vista da Baía-Norte. Somente Cr\$ 5.000,00 de entrada.

EDIFÍCIO ALCION
Com financiamento em 10 anos em pleno centro da cidade ao lado do Teatro. Próprio para casal sem filhos ou pessoa só, a melhor oferta no momento para emprego de Capital.

EDIFÍCIO BRIGADEIRO FAGUNDES
APARTAMENTOS c/2 quartos, sala, cosinha, banheiro, área de serviço. Apenas Cr\$ 8.000,00 de entrada.

EDIFÍCIOS ILHEUS
Apartamento c/2 quartos, sala, banheiros e dependências.

EDIFÍCIO SORAYA
4 SALAS, sendo duas com 22,05 m2 e duas com 30,96 m2, sito a rua Deodoro 18.

CASAS CENTRO
CASA a rua, Jayme Câmara n. 9, c/4 quartos, sala, copa, e cosinha, banheiro, dependências de empregada, mais um apartamento separado com 2 quartos, sala, copa e cosinha, com porão habitável.

CASA a Av. Hercílio Luz, n. 186, área terreno 250 m2, casa c/parão habitável, 3 quartos e dependências, custo Cr\$ 75.000,00.

CASA a rua, Raul Machado, casa de material c/2 quartos, sala, banheiro, cosinha e uma área envidraçada com 62 m2 excelente vista tem lugar para garagem. Custo Cr\$ Cr\$ 25.000,00.

Rua, Alvaro de Carvalho, casa c/4 quartos, sala, banheiro, cosinha, copa, lavanderia, dependências, garagem.

Rua, General Bittencourt, casa de material área 11 por 4, custo Cr\$ 20.000,00.

Rua, Alvaro de Carvalho, casa c/4 quartos, sala, banheiro, cosinha, copa, lavanderia, dependências, garagem.

AGRONOMICA
Rua, Delminda Silveira, casa de madeira, 3 quartos, sala, cosinha, banheiro de material. Custo Cr\$ 15.000,00.

Rua, Joaquim Costa, área terreno 10x27 área cnst. 80 m2, casa c/2 quartos, sala, cosinha, banheiro, com garagem. Custo Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 9.500,00 financiado pela Caixa Federal, saldo a combinar.

Rua, Servidão Franconi, casa material, c/3 quartos, sala, cosinha, copa e banheiro. (Casa toda murada) Cr\$ 28.000,00.

CONTINENTE
Bairro Ipiranga, casa de Material, 3 quartos, sala, cosinha, banheiro em cores em terreno de 12 x 30 metros, la. locação. Custo Cr\$ 35.000,00 (Barreiros).

Rua, Humaitá, casa c/3 quartos, sala, grande copa e cosinha, escritório, banheiro dependências de empregados, com abrigo para carro, área do terreno 410 m2. (Estreito).



Santa Catarina



malhas
Hering

Informam

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Aéro verde super jóia	1962
Rural verde c/branco motor 2600	1969
Ford 2 portas 2 cores	1959
Pick-up Kombi	1968
Kombi	1963
Volk verde	1370
Corcel GT Vermelho	1970
Jeep	1959

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
ICAL — LACI — Latonados — Cromados
Isqueiros Com uma e duas rodas
ICALEX (Automáticos)
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361
Cx Postal 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — S. C.

**MÃO DE OBRA PARA CONSTRUIR E
REPARAR NÃO É MAIS PROBLEMA**

R. Andrade, firma empreiteira especializada em mão de obra para construção, reformas e acabamentos de alvenarias e madeiras, preços mínimos.
Aceita-se construção pela Caixa Econômica e Ipesc.
Tratar — R. Nunes Machado, 7, 1º andar, sala 4 — Florianópolis

JENDIRUBA AUTOMOVEIS

Financiamento até 24 ou 30 meses

Rua Almirante Lamago, 170 — Fone: 2952 — Florianópolis — S. C.

Espanada v/cores	ano 69
Itamarati	ano 66
Itamarati	ano 68
Galaxie	ano 68
Corcel 4 p/st.	ano 69
Corcel 2 p/luxo	ano 69
Belcar	ano 67
Belcar	ano 66
Vemaguet	ano 66
Vemaguet S	ano 67
Rural	ano 65
Rural v/cores	ano 67
Rural 4x4	ano 68
leno v/cores	ano 64
Aero	ano 65
Gordini	ano 65
Simca Rallye	ano 66
Kombi	ano 58
Opala v/cores	ano 69
Volkswagen v/cores	ano 69
Volkswagen	ano 70
Volkswagen 4 portas	ano 69
Karmann-Ghia	ano 69
F. 100	ano 68
Chevrolet	ano 53
Chevrolet	ano 56
Lanchas a turbina	ano 70

Financiamento até 24 ou 30 meses.

LOBO & DAUSSEN — CIA. LTDA.

COMERCIO DE AUTOMOVEIS E OFICINA

Rua Dr. Fúlvio Aducci, 952

VENDE — TROCA — FINANCIA — PONTO CERTO
PARA BOM NEGOCIO

TEMOS PARA VENDA:

Simca Emisul	ano 66
Simca Tufão — motor novo	ano 65
Simca Tufão	ano 65
Aéro Willys	ano 63
Aéro Willys	ano 62
Gordini — estado de novo	ano 66
Volkswagen	ano 69
Volkswagen	ano 68

Novas Placas

oficializadas pelo DETRAN

VENDAS:

JOIA PÔSTO LTDA.

Rua Gen. Gaspar Dutra, 150 — Estreito
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

FABRICANTES:

José Borges & Cia.

Av. Vis. de Guarapuava, 2381
C. POSTAL 49 — CURITIBA — PARANA

Jovens ruralistas de São Lourenço produzem mudas para reflorestar

Mais de mil jovens rurais pertencentes a 30 escolas em São Lourenço d'Oeste, estão conduzindo do projeto de produção de mudas florestais segundo orientação técnica fornecida pela Acaresc. Dado às condições climáticas da região, a maioria das mudas produzidas são de pinho elioti, para posterior reflorestamento das áreas inaproveitáveis para lavouras, nas propriedades rurais de São Lourenço. Esse trabalho está sendo desenvolvido segundo programa integrado entre IBDF, Secretaria da Educação, Prefeitura Municipal e Serviço de Extensão Rural.

SEMANA DA SAÚDE

Professores e líderes rurais de Paial, comunidade rural de Itá, promoveram recentemente uma **Semana da Saúde**, com a colaboração da Prefeitura, Conselho de Desenvolvimento, Acaresc e Comissão de Saúde do município. A promoção constou de exposição e palestras educativas proferidas por médicos, dentistas, religiosos e extensionistas rurais, objetivando despertar a população de Itá para o controle das principais doenças rurais.

FERTILIDADE DO SOLO.

Técnicos do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Sul, da Rede Experimental Catarinense e da Acaresc, realizaram-se recentemente em Caçador, com objetivo de progra-

mar os ensaios sobre fertilidade do solo para o próximo ano agrícola. Durante o encontro, os técnicos elaboraram um programa integrado possibilitando, através da pesquisa aplicada, formular adubações econômicas nas culturas de Trigo, Milho, Arroz, Feijão e Mandioca. As bases físicas do programa serão as Estações Experimentais de Caçador, Chapecó, Urussanga e Rio do Sul pertencentes ao Ministério e Secretaria da Agricultura.

COMISSÃO DE SAÚDE

Coordenada pelo médico local Dr. Octávio Celso Rauen, foi formada recentemente a Comissão de Saúde de Xanxerê numa cerimônia que contou com a participação do Prefeito, Juiz de Direito, Vereadores, representantes do clero, Rotary, Lions e imprensa do município. Na ocasião, técnicos da Acaresc apresentaram levantamento sanitário e alimentar do meio rural do município identificando assim, as prioridades do programa a ser desenvolvido pela Comissão. Esse programa tem como principal objetivo educar a população, no sentido de sanear os principais problemas de saúde e alimentação existentes no meio rural de Xanxerê.

NOVOS CLUBES 4-S

Dois novos clubes agrícolas 4-S foram recentemente organiza-

dos em Indaial, reunindo 40 jovens de ambos os sexos das comunidades de São Jorge e Biguaçu, no interior do município. Na solenidade de posse das diretorias dos clubes 4-S, estiveram presentes mais de 400 visitantes e autoridades locais. Fontes de Indaial informam ainda que os sócios 4-S participarão do concurso estadual de milho híbrido e alimentação promovido pelo Serviço de Extensão Rural.

MAIS CANA

Reunindo 37 líderes rurais do Vale do Rio Tijucas, realizou-se recentemente em Canelinha um treinamento em Cana de Açúcar coordenado por técnicos da Acaresc atuantes na região. O treinamento, ministrado por técnicos do Projeto Cana de Açúcar, da Acaresc e por dirigentes da Usina de Açúcar de Tijucas, procurou capacitar os líderes rurais na moderna tecnologia de produção objetivando aumentar a produtividade da lavoura canavieira de Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Tijucas. Segundo informe do Projeto de Açúcar, além da capacitação individual dos 37 líderes participantes, o treinamento promoveu a interação entre produtores e usineiros, com reflexos positivos para o desenvolvimento da agropecuária canavieira do Vale do Rio Tijucas, no litoral catarinense.

Escolas da comunidade: convenção

Será realizada hoje nesta Capital a convenção estadual da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade, seção de Santa Catarina. O ato contará com a presença do Almirante Benjamin Sodré, presidente da Diretoria Nacional da entidade; do professor Felipe Tiago Gomes, fundador da Campanha e seu atual superintendente e dos diretores de administração e planejamento, respectivamente Srs. Antônio Joaquim e Wilson Cardoso.

O programa da Convenção marca para às 8 horas recepção aos visitantes; às 9h30m reunião preparatória do Edifício das Diretorias; às 10 horas visita ao Governador; às 13 horas reunião dos representantes dos setores locais com o pessoal da administração central, com vistas à discussão de problemas administrativos e às 16h30m convenção estadual para eleição da nova diretoria estadual e conselho fiscal da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade.

Interior da Ilha festeja a Pátria

Festividades nos estabelecimentos de ensino do interior da Ilha iniciaram na manhã de ontem as comemorações da Semana da Pátria, supervisionadas pela Secretaria de Educação da Municipalidade. Nos estabelecimentos da Costeira do Pirajubaé, Trindade e Lagôa da Conceição, intensa programação tem sido cumprida, com hasteamento da Bandeira, palestras e atos cívicos.

Produção une cooperativas em seminário

A Diretoria de Organização da Produção — órgão da Secretaria da Agricultura — promoverá em Florianópolis um Seminário de Contabilidade Cooperativista para contadores das cooperativas catarinenses. O Seminário será realizado no Centro de Treinamento da Acaresc — Cetre — sob a coordenação do engenheiro-agrônomo Marinato Dias de Paiva, da D. O. Pr., e do economista Arilton Noriva Reis, da Cooperativa Central Sul Catarinense, contando com a participação de técnicos do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Associação das Cooperativas Catarinenses, Cooperativa Agropastoril de Chapecó e Serviço de Extensão Rural. O Seminário, com duração de quatro dias, terá como objetivo a padronização do sistema de contabilidade das cooperativas catarinenses.

Técnicas Novas

A Cooperativa Tríticola Rio do Peixe adquiriu durante o ano mais de 350 toneladas de calcário para utilização na agricultura de Joaçaba. Segundo os técnicos da Acaresc de Joaçaba, tanto o calcário como os fertilizantes estão sendo financiados e utilizados de acordo com resultados de análises de solo, realizadas no Laboratório de Química Agrícola e Industrial de Florianópolis. Juntamente com o trabalho de recuperação da fertilidade do solo, os agricultores de Joaçaba estão adotando técnicas de controle à erosão, de combate a formiga saúva e técnicas culturais adequadas, pré-requisitos indispensáveis ao financiamento de adubos e de calcário.

SAUDAÇÃO AO POVO DE BLUMENAU

Ao ensejo do transcurso de aniversário de fundação da cidade de Blumenau, a **COMPANHIA JENSEN** — Agricultura e Comércio, tem a satisfação de congratular-se com o povo de Blumenau, manifestando-lhes seu aplauso pela colaboração que sempre dispensou a todas as iniciativas que tiveram por finalidade o progresso desta cidade.

A Companhia Jensen — Agricultura e Comércio, associa-se as festividades pela passagem dos 120 anos de fundação da progressista cidade de Blumenau.

Companhia Jensen — Agricultura e Comércio

Blumenau, 2 de Setembro de 1970.

DRA. CLEONICE M. ZIMMERMANN

LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTIL

Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicoses infantis — orientação psicológica de pais

Consultório: Rua Nunes Machado, n. 12 — 2º andar — sala 4 Marcar hora de 2a a 6a feira das 14 às 18

CLÍNICA GERAL — PROTESE FIXA E MÓVEL — COROA DE JAQUETA — CIRURGIA

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 30 DIA

Hercílio Pedro Bunn, esposa, filhos, tios, avós, primos do sempre lembrado **HERCILIO PEDRO BUNN FILHO**, agradecem à abnegação de enfermeiras e médicos que o atenderam durante sua hospitalização, bem como às provas de conforto e carinho com que foram obsequiadas durante a infausta ocorrência de seu falecimento, convidando a todos para assistirem a Missa de 30º dia mandada rezar dia 8 de setembro, às 18.30 horas, na Capela do Colégio Catarinense, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

CLINICA MEDICA VETERINARIA

Consultas — Partos — Cirurgias — Atendimento à domicílio — Vacinações.

Horário de atendimento: A partir das 12 horas, com plantões noturnos, inclusive aos sábados e domingos. Rua Gaspar Dutra, 744 — Estreito — (próximo ao 14º BC).

EDITAL INDUSTRIA CARBOQUIMICA CATARINENSE S.A.

— ICC —

A Diretoria, tendo em vista a resolução tomada em 19-08-1970, prorrogando o prazo para a integralização do capital da sociedade, convida os Senhores Acionistas a efetuarem o pagamento da parcela restante do capital subscrito, pelo valor nominal de suas ações, até o dia 20 de novembro de 1970, sob pena de ficarem constituídos em mora e sujeitos, portanto, as penalidades previstas pela legislação em vigor e Estatutos da Sociedade.

Florianópolis, 19 de agosto de 1970.

A Diretoria



Esportes

Futebol de Salão não vai aos jogos abertos

Muita coisa se tem falado sobre a participação do futebol de salão, nos próximos Jogos Abertos de Santa Catarina.

Inicialmente fora "cortado" da delegação por falta de verba. Depois, fora incluído pela desistência do tênis de mesa.

Outra notícia correu a cidade em torno do mesmo assunto: O presidente da Comissão Municipal de Esportes, sr. João Nunes, estaria propenso a solicitar uma audiência com o sr. Governador do Estado, na tentativa de conseguir suplementação de verba, o que possibilitaria a que o futebol de salão e o voleibol masculino estivessem presentes em Concor- dia.

Agora, a reportagem conseguiu conhecer a veracidade do assunto, conversando com o sr. João Nunes da C.M.E.

Disse aquele desportista que o futebol de salão não irá mesmo aos Jogos Abertos de Santa Catarina.

Confirmou também que estaria

propenso a solicitar uma audiência com o Governador porém, devido a certas imposições resolveu não mais fazer.

Desta forma, o futebol de salão que sempre foi atração nos Jogos Abertos de Santa Catarina, e um dos esportes mais movimentados em nosso Estado com grande número de adeptos e praticantes, ficará à margem dos Jogos Abertos.

Lamentável pois nos jogos desenvolvidos em Joinville, Florianópolis demonstrou do quanto é capaz, realizando inclusive três jogos num dia, sendo vencido afinal pelo cansaço.

Mais ai está a notícia definitiva, transmitida à reportagem, pelo próprio presidente da Comissão Municipal de Esportes, tirando assim qualquer possibilidade de Florianópolis somar alguns pontos a mais, na grande luta pelo título de campeão dos Jogos Abertos de Santa Catarina, ora em poder de Blumenau.

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Embora tarde, saiu uma nota oficial da diretoria do C. A. Carlos Renaux de Brusque, versando sobre os fatos ocorridos no seu estádio, quando da partida realizada contra o Avai da Capital. Na verdade, li tal nota oficial em jornal do interior, embora do fato tenham se ocupado todos os jornais do Estado, e outros meios de comunicação. O início da nota oficial, com todo respeito que me merece a jovem e dinâmica diretoria tricolor, não exprime talvez a verdade daquilo que quiseram dizer. Lamenta a Diretoria não os fatos ocorridos no seu estádio, dos quais talvez não tiveram a mínima participação, seja já como acusadores ou como pacificadores, embora a maioria das pessoas tenha que acreditar na palavra das testemunhas presentes, e do próprio envolvido que foi o Deputado Fernando Bastos. Finalmente, merece crédito a palavra desse cidadão, não pelo fato de ser um deputado, mas pela sua conduta de homem, como desportista que é, educado, e portanto não seria ele que iria inventar, ter sido vítima, se fosse o agressor ou o tumultuador, como nos querem fazer crer os autores da nota em apreço.

Aliás, sem citar nomes, dizem apenas, que certos torcedores da Capital, que queriam vencer o jogo de qualquer forma, tiveram conduta tão insubordinada e vergonhosa que a polícia teve que intervir. Na verdade, a gloriosa tradição do "vovô do futebol catarinense" não pode estar envolvida em fatos lamentáveis, proporcionados por torcedores, da ou de lá, mas também é verdade que não pode haver excesso de autoridade nem "patriotas" de policiais, que em algumas cidades, só enxergam o que está errado quando quem, e só reprimem em algumas circunstâncias muito especiais, tanta faz uma como em outra cidade. Sou também, contra o fanatismo doentio, extremista e desordenado, mas também é verdade que as provocações de muitos torcedores se devem ao

fato de possuímos ainda em nosso futebol, atletas que só jogam para tumultuar, reclamar, e, a medida que o futebol vai acabando em seus pés, mais trabalho vão dando aos dirigentes, aos árbitros, aos Tribunais. Ao longo dos anos, o C. A. Carlos Renaux tem sido exemplo no futebol de Santa Catarina, simpático e valoroso, com muitas glórias já dadas ao nosso esporte, e se alguns tentam agora, por meios que não sejam os de contribuir para maior engrandecimento de seu clube, acreditamos que não terão vez, nem na Diretoria, nem na equipe, nem como torcedores, pois o Renaux por certo, já faz parte do patrimônio de Brusque e de Santa Catarina pela contribuição esportiva que tem dado. Não concordamos é com a maneira de se expressarem, dizendo que deploram os lamentáveis e desabonadores comentários da imprensa, e no fim, como é de esperar, investindo, como fazem outros é já se tornou prática obrigatória, embora condenável e pouco razoável, contra os árbitros, quando dizem que a atuação incorreta e fraudulenta do árbitro Luiz Paulo Carneiro poderia trazer inquietação à torcida do Renaux, e que outras partidas foram perdidas pela conduta mordaz e facciosa determinados juizes.

Disse tudo se deduz que nada houve em campo, que o comportamento dos atletas foi exemplar, da torcida idem, dos policiais digna de elogios, e que somente houve falta de educação esportiva e "folga" como se diz na gíria, por parte dos torcedores da Capital. Será verdade mesmo? O inquérito que a própria Polícia mandou abrir dirá isso, pois os relatórios esportivos, todos já estão acostu- mados a eles. A maioria são fraudulentos, forjados e "caseiros".

Acima de tudo isto, está em jogo, o bom nome do futebol de Brusque, da sua pacata população do C. A. Carlos Renaux, que é na verdade uma glória do nosso futebol, não cabendo, às vezes, culpa aos seus dirigentes pela conduta de maus torcedores.

NOTÍCIAS DIVERSAS

CLUBES SERAO DENUNCIADOS

Na manhã de ontem o Presidente José Elias Giuliari informou que já determinou que fossem denunciados ao Tribunal de Justiça os clubes em débito com a entidade, mormente os da divisão especial que não pagaram até agora as taxas de arbitragem. Aliás, o Código Brasileiro Disciplinar de Futebol, prevê em seu artigo 61 a pena de suspensão automática aos clubes em débito.

É mesmo admissível que alguns clubes, gastando grandes somas em contratações, não cumpram suas obrigações, recolhendo as taxas devidas por lei e mais as aprovadas em Assembléia. Antigamente gastavam enormes quantias em arbitragens, transportes em táxis, auxiliares recebendo mais e agora, com a nova sistemática, pagando apenas a mensalidade de Cr\$ 600,00 não a recolhem em tempo hábil, o pior ainda alguns devem até o mês de julho. É necessário mesmo que a FCF e o Tribunal de Justiça tomem rápidas providências por esse abuso que se torna vício.

OLIMPICO X AVAI SEM DATA MARCADA

Não está marcada ainda a data da realização do novo jogo entre Olímpico x Avai que foi suspenso domingo em Blumenau devido o mau tempo e mau estado do gramado. Não se sabe a data dos documentos do jogo ao Tribunal pois já é decisão antiga da CRD, que deve ser cumprida por todos os filiados, de que partida suspenso pelo árbitro nesses condições, será jogada novamente e integralmente cabendo à FCF determinar nova data.

TRIBUNAL REUNE-SE

Além da reunião que efetuou ontem o TJD da FCF estará reunido hoje para analisar 3 processos que constam da pauta de julgamento.

No primeiro, processo nº 33/70, estará sendo julgado o atleta Flávio (Gigante), vencedor da América citado em súmula pelo árbitro e expulso do banco de reservas, em jogo de João Herólio Luz x América. No segundo o processo nº 35/70 Marco Antônio da América e Gilberto Costa do Juventus expulsos durante a partida Juventus x América estarão sendo julgados. Esse jogo foi realizado domingo último, o TJD atesta a rapidez com que o TJD e auditor estão trabalhando, com todos os processos em dia. No terceiro e último processo, Marfísio do Carlos Renaux e Juca do Avai, expulsos durante a partida realizada entre os dois clubes em Brusque, estarão sendo julgados pelo colendo.

AVAI X INTERNACIONAL PODE SER DIA 7

O Avai está em entendimentos com o Internacional de Lages para que a partida marcada para domingo seja realizada segunda-feira dia 7 de setembro. Feriado Nacional. Na oportunidade o Governador do Estado oferecerá uma Taça para ser disputada entre ambos. Nesse sentido, como parte dos festejos da Semana da Pátria, estiveram em Palácio onde se avistaram com o governador do Estado o Presidente da FCF e o sr. José Amorim Presidente do Avai.

DIRETOR FAZ RECOMENDECAO

Quando do último jantar mensal de confraternização que reuniu os árbitros da FCF e suas esposas, o Diretor do Departamento de Arbitros, Ivo Cabreira da Silva, recomendou aos árbitros que não tomassem a iniciativa de remeter cartas a cronistas esportivos, nem reclamassem de seus comentários, pois a imprensa é livre na sua função de bem informar ou comentar, desde que não haja qualquer ofensa pessoal ou atentado à moralidade.

Avai joga na Capital depois de 1º mês e é o favorito do prélio com o Inter

Na quarta rodada, esta marcada para o próximo domingo, os aficionados da Capital vão rever, após um mês, a equipe do Avai que, nesse período de tempo, jogou quatro partidas consecutivas no interior do Estado, empatando com o América em Joinville (jogo transferido da 13ª rodada do turno), derrotou o Carlos Renaux, em Brusque, perdeu por goleada para o Juventus, em Rio do Sul, e jogou 45 minutos de partida com o Olímpico, sem abertura de cobrança, não podendo a partida continuar em vista do péssimo estado do gramado, de forma que na-

verá nova partida como determinam as novas regras que regem o esporte no Brasil.

Enfrenta o Avai e conjunto do Internacional, de Lages, que o venceu, no turno, pelo score mínimo, e que, como o "Azulão", e o trase no bloco dos que ainda contam com chances de vir a ser campeão de 70. Ai da domingo, na Serra, o Inter, fez o Ferronilho, líder absoluto, descer mais um ponto, como aconteceu no turno, em dois times jogaram no Sul. Em importância Avai e Inter é o jogo número três da rodada.

FIGUEIRENSE EM LAGES

Na quarta rodada do retorno, o Figueirense vai ter que atuar após mais de um mês, fora de seu reduto. Joga em Lages contra o Guarani, "lanterna" do Campeonato, que se esforça para livrar-se da "indesejável", sabendo-se que, agora, dois pontos estão a separá-lo do penúltimo colocado, que é o Carlos Renaux. No turno, em jogo aqui realizado, o Figueirense foi vencedor por 2 x 1, sendo esta a primeira vitória conseguida pelo alvinegro no Campeonato.

Remo

Amanhã serão encerradas as inscrições para a disputa da competição de domingo próximo, na baía sul, promovidas pela Federação Aquática de Santa Catarina que, em conjunto com as autoridades estaduais, homenageará as Forças Armadas pelo transcurso, no dia seguinte, da data da Independência. As inscrições deverão ser entregues às 20 horas, quando estará reunida a diretoria da FASC que cuidará dos detalhes quanto às provas, procedendo inclusive ao sortio das balsas e designação das autoridades que funcionarão nos quatro pares do programa: 4 com -- juniores; Yoles a quatro remos -- aspirantes; 2 com juniores a oito remos, seniors.

X X X

Aldo Luz e Riachuelo já decidiram que disputarão a regata de domingo, na baía sul, em homenagem ao dia da Pátria. O primeiro não poderá se apresentar com sua força máxima, visto que seus melhores valores estarão domingo em Porto Alegre disputando a Clássica Sulbranco, de 4.000 metros. Irá o alvirubro com os que ficarão, sendo, assim, ítimas as suas possibilidades de vitória na competição. Quanto ao Riachuelo, o técnico Orildo Lisboa informou-nos que vai utilizar todos os valores disponíveis para vencer os quatro pares, inclusive Ivan, que está sendo coitado para voltar atrás de sua decisão de abandonar o esporte que o consagrou um dos melhores do Continente.

E o Martine'li? Pelo que vimos observando continua quase nenhum o movimento no rubronegro que, após a conquista do bicampeonato catarinense que se seguiu a do título de primeiro campeão da cidade, não mais cuida de forma de seus atletas que, segundo o presidente João Batista Bonassis, estão com seus tempos absorvidos pelos estudos visto serem um grupo jovem sendo parte do que não terá seu oitavo a Porto Alegre para a disputa das clássicas "Sulbranco" e "Folha da Tarda" e difícil que venha a disputar domingo a regata em homenagem às Forças Armadas.

X X X

Segundo soube a nossa reportagem, a viagem para Porto Alegre da delegação do Clube de Regatas Aldo Luz à regata de domingo, quando estará em disputa, no Guaíba, a Clássica Sulbranco, de 4.000 metros, será amanhã, via terrestre, sob a chefia do veterano remador Odilon Maia Martins. O "oitto" para concorrer a famosa prova já está definido: Alvaro Ebo, timoneiro; Alfredo Lino Quadros Filho, Manoel João Teixeira, Nelson Chirighini, Antônio Vilela, César Carioni, Martín Proeschmann, Edson Cleto Cardoso e Edson Pereira. Como "regata três" seguirão Hamilton Silva e Pedro Santana. Confirma-se que o alvirubro não levará o seu barco. Apenas os remos que deverão seguir hoje.

X X X

Ontem demos um pulo até a

sede do C. N. Riachuelo, onde observamos o técnico Orildo Lisboa às voltas com o preparo de seus pupilos. O "coach" que a anos era considerado um dos mais completos treinadores de Santa Catarina destacou-se entre os seus feitos uma vitória sobre Manuel Simões a Clássica Sulbranco, depois de muitas tentativas, e a vitória com os atletas de Brusque no "oitto" da Clássica Folha da Tarda, que somente o Figueirense forneceu nada menos de 20 atletas de competição física adaptável ao esporte dos fortes, sendo que com eles já fez um quatro boas partidas de quatro com timoneiro, nodando pelo menos duas intervir domingo na regata em homenagem ao 7 de Setembro, páreo de Yoles. Para os páreos de 2 com 4 com e oito é provável que venha a lançar valores que se preparam para a Clássica "Folha da Tarda" marcada para o dia 20, em Porto Alegre, e que são os seguintes: Emari Partoski, timoneiro; Base Ivan, Pini Lopes, Ardió, Jorge, Samuel Sousa, Saulo Sousa, Antônio Farias Filho, César Millen da Silveira, Valcioni Melo, Joel Trilha, Saulo Dias e Renato Dias. Por falar na Clássica "Folha da Tarda", os preparativos do oito vão intensificando-se cuidando o clube acima principalmente da forma física que precisa ser das melhores tratando-se de uma competição de longo percurso.

Berenhauser

Empreendimento vitorioso — 50% já vendido em 40 dias EM 18 MESES

A preços fixos sem qualquer reajuste mesmo depois da entrega.

Esta é a única oferta em Florianópolis neste prazo, nestas condições com tôdas as garantias, a tranquilidade que somente a Pronel inspira.

Rua Trajano, 18 ao lado da União de Bancos, no mais Central ponto comercial e bancário de Florianópolis — lojas — salas e grandes salões.

Somente 6 andares com 331 m2 cada ou salas para escritórios

Pronel — Rua Tenente Silveira, 21 sala 02 Fone — 35-90 — Creci 1.903

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes. Artesanato, jóias, cerâmica Etc & etc & etc Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176



Agricultura

Cooperativismo e Extensão Rural (2)

Trabalho apresentado pela equipe catarinense no 1º curso nacional de cooperativismo
CAMPINAS — MAIO / JUNHO 1970

Elaborado pelos Eng.ºs Agr.ºs Iris Silveira, Osvaldo Chaves Lima da Acaresc) e Vicente Cenzi (do INDA)

5 Extensão Rural

5.1. Conceito — “A assistência à agricultura, é o conjunto de providências, medidas, meios, recursos e estímulos de natureza legislativa ou executiva, que diretamente procura atingir a população rural, visando criar condições para que a agricultura ocupe seu papel no crescimento econômico e, principalmente, no desenvolvimento do país”.

Segundo Ivan T. Cajueiro, a assistência à agricultura divide-se em: a) assistência material e b) assistência técnica. Analisaremos somente o segundo aspecto, que nos interessa mais de perto. Ainda segundo aquele técnico, a assistência técnica divide-se em: a) assistência fomentista, b) assistência financeira e d) assistência educativa. Dessas, nos ateremos

mais profundamente à assistência educativa, pois é nela que se enquadra a Extensão Rural.

A assistência educacional compreende três aspectos básicos: a) instrução geral da população, b) capacitação de mão de obra e d) educação extra-escolar. A educação extra-escolar, constitui-se num sistema permanente de assistência educacional que inclui toda a população rural e utiliza metodologia própria. É a Extensão Rural.

Constitui-se portanto a Extensão Rural, em um tipo de educação destinada a agricultores, donas de casa, jovens rurais e outras pessoas que têm interesse no melhoramento da agricultura e do lar e, na elevação das condições de vida das populações rurais através da auto-ajuda.

5.2 Características — A Extensão Rural, possui como características a elevação do nível cultural do agricultor, para que o mesmo retire da natureza melhores condições de bem estar social. A agricultura começa e termina com o agricultor. A boa agricultura é feita pelo bom agricultor. Portanto, há necessidade de levar em consideração, primeiro o ho-

mem, pois muito pouco adiantaria dar ao agricultor terra, crédito e insumos para a produção, se o mesmo não souber deles fazer uso.

5.3 Princípios — Para consecução de seus objetivos, a Extensão Rural baseia-se em princípios que assim poderiam ser expressados:

5.3.1. Desenvolver as pessoas antes do que as coisas. A assistência à agricultura, se tivesse como objetivo único e exclusivo o aumento da produção, poderia trazer resultados imediatos mas não duradouros. A Extensão Rural é um processo educativo e, a respeito a qualquer trabalho desse tipo, só pode ser medida a longo prazo.

5.3.2. Ajudar o agricultor a ajudar-se. A Extensão Rural não visa somente a introdução de novas técnicas agrícolas. Tal ocorrendo, força o agricultor a mais uma dependência. É necessário que o agricultor adquira mais confiança em si mesmo, de forma a resolver seus problemas e assumir atitudes de responsabilidade, sem que com isso se torne constrangido.

5.3.3. O trabalho educati-

vo da Extensão Rural, inicia-se no estágio em que o agricultor se encontra. As necessidades dos agricultores são por eles conhecidos e variam de acordo com o estágio cultural da comunidade em que vivem. Não poderíamos, por exemplo, numa comunidade com pequeno grau de sociabilidade levar, de imediato, uma mensagem de criação de uma associação. Essa medida não estaria de acordo com as necessidades do grupo.

5.3.4. O agricultor deve aprender a fazer, fazendo. O desenvolvimento da liderança é uma necessidade social. Partindo do princípio de que onde existe grupo liderança, a Extensão Rural procura identificar e desenvolver esta liderança que, no momento, se encontra muito fraca e difusa no meio rural.

5.3.6. O trabalho com grupos é mais eficiente do que o trabalho com indivíduos. Um trabalho de cunho eminentemente individual, cria uma dependência ao técnico, enquanto que o trabalho com grupo desenvolve a sociabilidade e a soluções conjunta mais efetivas.

(CONTINUA)

Produção Florestal na pequena propriedade (2)

Henrique Berenhaut

Escolha das Terras

Com relação à topografia — Está claro que as terras planas ou pouco acidentadas facilitam os trabalhos de implantação da floresta. Deve ser considerado, porém, que as terras desta natureza futuramente poderão adquirir grau de valor para fins agrícolas.

Por outro lado em todos os países com tradição florestal, foi comprovado que florestas crescem muito bem em terras extremamente acidentadas. Mas, no caso de reflorestamento em áreas montanhosas, antes do plantio, é necessário cuidar da implantação das estradas, indispensáveis futuramente para retirada da madeira, ou deixar sem plantar as faixas destinadas a essas estradas.

Com relação à fertilidade — Os pinhos elioti e teda são recomendados principalmente porque crescem muito bem em terras de baixa fertilidade e até em dunas ao longo do oceano. Em terras fracas, esses pinhos levam vantagens sobre as ervas daninhas e a vegetação natural. Quando, porém, plantados em terrenos férteis, o controle das ervas daninhas e a vegetação natural demandará vários anos, circunstância que poderá resultar em custo dobrado do plantio. Quando tiverem que ser utilizadas terras bastante ricas, é recomendável praticar agricultura entre as linhas dos pinhos plantando milho, feijão, soja ou então efetuar a consorciação com gramíneas para aproveitamento da área para pastagem. Com a proteção das árvores, a pastagem será resguardada contra os efeitos das geadas servindo, por conseguinte, como pastagem de inverno. Em ambos os casos, agricultura ou pastagem, o espaçamento entre as linhas dos plantios deverá ser bem mais aberto.

Viveiros

Escolha de Terreno — O viveiro deverá ser localizado em área com pequena declividade a fim de assegurar escoamento fácil de água durante períodos de chuvas fortes ou prolongadas. Pela mesma razão o solo do viveiro não deve ser compacto.

Preparação dos canteiros — Para facilitar a capina, a largura dos canteiros não deverá ultrapassar 1,20 metros. Para seu comprimto praticamente não existe limitação. Para formação dos canteiros é preferível trazer terra vegetal de fora, sem raízes, pedras etc., para que as raízes dos pinhos possam desenvolver-se, livremente. Quando possível fazer os canteiros na direção norte-sul, para que as mudas possam receber sol do nascente e do poente.

Período de produção de mudas — O clima de Santa Catarina permite a produção progressiva de mudas por período bastante longo. A produção contínua de mudas evita que no final da estação se tenha que trabalhar com mudas muito grandes, mais sujeitas a morrer por ocasião dos plantios. A título de esclarecimento, informamos que as temperaturas ideais para a germinação das sementes dos pinhos situam-se entre 15 a 26 graus centígrados. Com menos de 15 graus diminui e paralisa o crescimento e, acima de 26 graus, nem todas as sementes férteis germinam, existindo ainda o risco do aparecimento da “murcha” ou tombamento das plantinhas germinadas. Por esta razão, não se deve semear em janeiro e fevereiro, na região litorânea. A única restrição na região do planalto, é quando aos meses mais frios, quando eventualmente as sementes, devido ao frio, sofrem diminuição do seu poder de germinação.

Semeadura — Para os plantios de raiz nua, as plantinhas necessitam crescer em pleno sol e bastante ventilação. Por isso, cada metro quadrado de canteiro não deverá conter mais do que 400 plantas. A maneira mais simples de semear é em linhas com espaçamento de 8 centímetros entre elas. O eventual excesso de mudas, poderá ser contornado pela sua retirada e transplante para outro canteiro ou para encher eventuais falhas. Nenhuma perda de mudas haverá, se esta repicagem for feita quando as mudinhas estiverem ainda bem pequenas, na ocasião em que começarem a lançar as primeiras raízes laterais.

Essa repicagem pode ser feita em pleno sol, sem perigo algum de perdas. Outro método de efetuar a semeadura com espaçamentos regulares é mediante a utilização de uma lâmina perfurada de duratex com as dimensões de 1,00 x 1,20 metros. Marca-se nessas lâminas quadros de 5 x 5 centímetros, fazendo-se furos de 12 milímetros na convergência das linhas. Por esses furos, colocam-se as sementes no solo, forçadas um pouco na terra, com o dedo. Para replantar as faixas, convém semear a parte um pequeno canteiro de teste para se tirar as mudas necessárias. Uma terceira modalidade para a semeadura, é semear bem junto num canteiro separado e depois repicar para os canteiros de crescimento, com espaçamento de 5 x 5 centímetros. A prática demonstra que este sistema não é o mais trabalhoso e tem a vantagem de resultar em canteiros sem falhas e com mudas de tamanho uniforme. Por outro lado, como a semeadura fica bem mais reduzida, diminui o trabalho com a rega, intensa e necessária durante o período que antecede o nascimento da planta. Ficará também menos extensa a área que precisa ser protegida contra os ataques dos pássaros e insetos. Por fim, a repicagem é preciso fazer as pontas das raízes, pois a falta de raízes e marvões atrofiados prejudicam as plantas.

Adubação e Irrigação nos Viveiros — É má prática viveirista, o emprego excessivo da água por irrigação e da adubação. A rega e a adubação utilizadas de maneira impropria, embora tendem a produzir mudas com magnífica aparência de crescimento rápido e verdejantes, serão mudas impróprias para o plantio de raiz nua. As mudas para o plantio de raiz nua devem ser “endurecidas” por meio do controle da fertilidade do solo e da rega, a fim de que adquiram a necessária resistência ao choque do transplante.

No Estação Florestal de Rio Vermelho em Florianópolis, os canteiros são mantidos úmidos até que as mudas tenham germinado. De lá em diante, somente são efetuadas regas, quando o solo estiver efetivamente seco. A prática tem mostrado que as chuvas regulares e normais em nosso Estado, em geral sempre são suficientes para atender a necessidade das plantas.

Com demasia causam a morte o tombamento das mudas. O excesso de água favorece o desenvolvimento de fungos patogênicos, os quais atacam as plantas nos primeiros meses a partir da formação das plantas estabelecidas na radicular, o qual, rapidamente, atinge a profundidade, onde a terra mantém-se úmida mesmo nas chuvas semanais. Convém lembrar que é mais fácil evitar o tombamento pelo controle da rega do que mediante a utilização de pulverizações, de efeito relativo. Para decidir corretamente sobre a necessidade de rega deve-se remexer o solo para comprovar se está realmente precisando de irrigação.

Açúcar: Um projeto para valer

Nada menos que 4.000 famílias rurais, distribuídas em extensa área do litoral centro e norte do Estado, vivem da cultura da cana de açúcar. Trata-se de uma atividade tradicional caracterizada pela rusticidade da espécie e comercialização garantida do produto. Do total de um milhão e duzentas mil toneladas de cana produzidas em todo o Estado, cerca de 400 mil foram produzidas no litoral de Florianópolis e São Francisco e Baixo Vale do Itajaí (área onde a cultura tem importância econômica). Assim é que, nessas regiões, existem cinco usinas com capacidade de industrializar mais de um milhão de sacos de açúcar por ano, superando inclusive a cota oficial estabelecida pelo Instituto de Açúcar e do Alcool (IAA). Entretanto, por razões que analisaremos a seguir, essas indústrias operam com apenas a metade de sua capacidade total, correspondendo à produção real de 570 mil sacos de açúcar por ano. Quais as razões que determinam essa sub-utilização da indústria açucareira, com reflexos negativos na renda familiar de cerca de 4.000 agricultores e no desempenho econômico das usinas de açúcar?

UMA QUESTÃO A RESOLVER

Não será por certo culpa do processo de comercialização. Controlada por diretrizes governamentais, através do IAA, a cultura da cana tem mercado certo e preços garantidos. A culpa não cabe também às usinas, pois desde 1964, foram reequipadas e remodeladas atingindo a níveis tecnológicos comparáveis às modernas empresas similares dos Estados de São Paulo e Pernambuco, onde a cultura canavieira é mais desenvolvida. No entanto, continuam as

nossas usinas a trabalhar em regime de capacidade ociosa. Produzem 500 mil sacos quando poderiam produzir mais de um milhão por ano.

OS PROBLEMAS

Um relatório, elaborado por técnicos atuantes no setor, indica que o baixo rendimento da indústria canavieira se prende a distorções existentes ao nível da produção. Isto é, o produtor de cana não está acompanhando o progresso industrial das usinas de açúcar. Daí o descompasso e as dificuldades que limitam o desenvolvimento da indústria açucareira catarinense. Segundo o relatório, as principais causas que limitam o desenvolvimento da agroindústria canavieira são as seguintes:

1. A falta de utilização racional das propriedades agrícolas. Além do processo rotineiro de produção, cerca de 50 por cento das áreas passíveis de aproveitamento na agricultura permanecem inexploradas. Dentre os fatores que condicionam e limitam a área cultivada destacam-se: a) Alto custo de adaptação do terreno à lavoura; b) O excesso de umidade existente nas baixadas; c) A limitada capacidade financeira do produtor rural.

2. A má qualidade da matéria prima (cana), provocando um baixo rendimento industrial nas usinas. Enquanto as demais áreas canavieiras do País apresentam um rendimento de 94 quilos de açúcar por tonelada de cana moída, Santa Catarina extrai apenas 80 quilos, ou seja, 15 por cento a menos que a média nacional.

O QUE É COMO FAZER

Foi a partir desse quadro e, com a finalidade de ordenar um processo de soerguimento da agroindústria canavieira que, em princípios do corrente ano, foi cria-

do o Projeto Cana de Açúcar. A implantação desse Projeto resultou de uma decisão governamental, alicerçada em necessidades sentidas pelos empresários da indústria açucareira. Assim, a Associação dos Produtores de Açúcar e Derivados do Estado de Santa Catarina (Apadesc) firmou um convênio com a Secretaria da Agricultura e Associação de Crédito e Assistência Rural de Santa Catarina (Acaresc), estabelecendo um programa de desenvolvimento da cultura da cana de açúcar. Tendo como objetivo final a elevação da produtividade do trabalho e da renda do produtor de cana, esses órgãos procurarão dirigir uma ação integrada para dois aspectos básicos:

1. Aumento da produção, da produtividade e melhoria da qualidade da cana de açúcar atentando para as seguintes medidas: a) Aumentar a área cultivada com cana, através do aproveitamento racional de terras disponíveis; b) Elevar a produtividade e o teor de sacarose dessa cultura pela seleção de variedades e adoção de técnicas agrônomicas adequadas; c) Propiciar financiamentos a média e longo prazo, através do crédito rural educati-

vo. 2. Promover assistência técnica e creditícia à lavoura açucareira, através das seguintes medidas: a) Desenvolver a pesquisa aplicada para obtenção de informações quanto às técnicas culturais, fertilidade do solo e variedades que se adaptam melhor às condições da área canavieira do Estado. Esse trabalho contará com o apoio do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (estudo para recuperação das áreas carentes de drenagem) e do Instituto do Açúcar e do Alcool; b) Propiciar assistência técnica e creditícia aos

produtores de cana, através de 13 escritórios municipais de Extensão Rural e instrutores das próprias usinas. Para os próximos 4 anos está prevista uma aplicação de Cr\$ 2.613.000,00 para financiamento de 1.500 hectares de cana, em 250 propriedades agrícolas.

ACAO E DIMENSÃO

A área de ação do Projeto Cana de Açúcar abrangerá 25 municípios, correspondente à área de influência de cinco usinas de açúcar, quais sejam: Florianópolis, São José, Santo Amaro da Imperatriz, Palhoca, Biguaçu, Antônio Carlos (Usina Pirabeiraba), Canelinha, Tijucas, Nova Trento, Major Gercino, Angelina, Governador Celso Ramos, São João Batista (Usina Tijucas), Navegantes, Itajaí Ilhota (Usina Adelaide), Penha, Luis Alves, Gaspar (Usina São Pedro), Garuva, São Francisco do Sul, Araquari e Joinville (Usina Pedreira). Dentro dos próximos quatro anos, pretende o Projeto Cana de Açúcar elevar a produtividade da agroindústria açucareira aumentando, assim, a renda do produtor de cana, o rendimento industrial das usinas e a arrecadação de impostos. Pretende o Projeto promover o incremento de mais de 58 milhões de cruzeiros no valor da produção de açúcar correspondendo a 8 milhões de ICM arrecadado a partir desse complexo agro-industrial.

E assim, uma ação integrada de produtores, técnicos, indústrias, agências creditícias e Governo, mobilizará recursos humanos, materiais e financeiros para a superação dos principais entraves da lavoura canavieira. Teremos então 4.000 famílias diretamente beneficiadas com a revitalização da economia açucareira no litoral centro e norte catarinense.

“Aftosa no Laco”

Méd. Vet. Araquém Telles
SIA — MA

As notícias chegadas de todo o interior do Estado, referentes à Campanha Contra a Febre Aftosa indicam que o movimento vem tendo os melhores resultados, em todos os municípios trabalhados pelos veterinários da Secretaria e Ministério da Agricultura.

O criador catarinense está compreendendo que precisa combater o mal. Sabe-se que, antes do início da Campanha, o aftosa vinha trazendo prejuízos de mais de 10 bilhões de cruzeiros velhos para Santa Catarina. Isto em virtude da mortandade, perda de pe-

so, diminuição da produção leiteira, abortos e enfraquecimento geral que causava aos rebanhos. Sem contar os prejuízos que a aftosa causava à lavoura por incapacitar os animais ao trabalho, além de impedir o país de exportar carne e reprodutores para o mercado internacional.

Agora, graças ao esforço dos técnicos do Ministério e Secretaria da Agricultura, a aftosa vem sendo combatida na grande maioria dos municípios de Santa Catarina. Até 1971, todos os municípios serão atingidos pela campanha.

De momento, pelas informações colhidas, foram já vacinados mais de um milhão e meio de ca-

beças de gado, em mais de 110 municípios. A campanha vem controlando, também, o movimento de animais nas estradas, para evitar que a doença seja levada de um lugar para outro.

Conforme as recomendações técnicas, a vacinação é feita três vezes ao ano, nos meses de janeiro, maio e setembro. Estamos, portanto, no mês de vacinação. Nos municípios onde trabalham os veterinários da Campanha, os criadores receberão uma carta onde estará estabelecido o dia certo de vacinação, o que facilitará a compra de vacinas e o trabalho de fiscalização. Os técnicos lembrar, ainda, que, para a vacinação, o criador só tem os gastos com a

vacina, pois o serviço dos veterinários é pago pelo Governo.

O pessoal da Campanha conta a Aftosa tem encontrado a maior colaboração em todos os municípios onde trabalha, desde os criadores, que têm vacinado seus animais na época certa, como também tem recebido toda a colaboração de Sindicatos, Prefeituras, cooperativas, rádios, jornais, enfim, de todas as pessoas e entidades preocupadas com o progresso da pecuária catarinense.

Informações mais completas os criadores poderão encontrar junto aos técnicos sediados nos municípios catarinenses onde a Campanha contra a Febre Aftosa se desenvolve.

Ivo pede a Delfim e a Veloso prioridade para a ponte

Ivan diz que Orçamento/71 aumentou

O Secretário Ivan Mattos, da Fazenda, declarou ontem a O ESTADO que a proposta-orçamentária enviada pelo Executivo à Assembleia Legislativa representa um acréscimo de 30% em relação a Lei de Meios do ano passado. Disse o Sr. Ivan Mattos que o orçamento-programa de Santa Catarina atenderá primeiro ao critério de prioridades, a cujos programas serão destinadas as maiores dotações. A proposta-orçamentária encaminhada ao Legislativo ascende a Cr\$ 589.517.725,00, destinando maiores recursos aos setores de Transportes, Agricultura, Saneamento e Educação. A elaboração do orçamento está enquadrada nos dispositivos federais que regem a matéria e abrange todos os órgãos da administração pública estadual, direta ou indireta.

O setor educacional terá 22% da receita e os de Transportes 13%, ficando aos municípios a participação na arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias. As despesas serão da ordem de 38% e as de capital, de 34%.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

O Orçamento-Programa da Municipalidade foi ontem encaminhado, dentro do prazo legal, à consideração da Câmara de Vereadores, equilibrando receita e despesas em Cr\$ 10.835.400,00. O Prefeito Ari Oliveira encaminhou a Lei de Meios do município precedida de uma longa mensagem.

SC festeja a Semana da Pátria

Foram iniciadas ontem em todos os municípios catarinenses as festividades alusivas à Semana da Pátria, que terão seu ponto alto no dia 7, com desfiles de militares e escolares nas principais cidades do Estado.

Nesta Capital a programação foi iniciada com retretas em vários distritos, a cargo das bandas de música da Polícia Militar, 14º Batalhão de Caçadores e Educandário 25 de Novembro. Para hoje estão marcadas novas retretas e palestras em estabelecimentos de ensino, enquanto que na quinta-feira a banda de música da Polícia dará concerto sinfônico defronte à Catedral Metropolitana. Na sexta-feira será instalado o Centro Superior de Estudos Brasileiros da Udesc, no Teatro Alvaro de Carvalho, quando o General Moacir Lopes, presidente da Comissão Nacional de Moral e Civismo, estará proferindo palestra. O programa marca para sábado retreta da Banda da PM na Praça XV de Novembro e para domingo competições esportivas, entre as quais se inclui corrida de bicicletas, regatas e uma partida de futebol.

No Dia da Independência o desfile será iniciado por volta das 9 horas, obedecendo o mesmo percurso dos anos anteriores, com o palanque das autoridades armadas na Praça Getúlio Vargas, em frente ao Quartel-General da Polícia Militar. À tarde haverá um repicar de sinos e buzinas, seguindo-se um culto ecumênico. Ainda no Dia 7 o Governador do Estado lerá uma mensagem ao povo catarinense, a ser transmitida por uma cadeia de emissoras.

O Governador Ivo Silveira deverá avistar-se hoje com o Ministro Delfim Neto, a fim de solicitar que o Ministério da Fazenda declare de caráter prioritário a realização de um empréstimo da ordem de Cr\$ 42.657.742,00, correspondente a 80% do necessário para a construção da nova ponte ligando a Ilha de Santa Catarina ao Continente. No encontro com o Ministro o Governador pedirá ainda que o Tesouro Nacional seja autorizado a conceder "com as cautelas de praxe", o aval indispensável à operação.

Durante a audiência com o Ministro da Fazenda o Governador do Estado lhe entregará um memorial justificando sua petição, no qual declara que "as razões de Santa Catarina estão diante do seu espírito público e a ponte vai ser iniciada. Não me assalta o receio — prossegue — de ver faltar o apoio com que Vossa Excelência, já no primeiro encontro, me encorajou a construí-la".

O Sr. Ivo Silveira viajou na manhã de ontem para o Rio especialmente para avistar-se com o Ministro Delfim Neto, devendo também manter contato, com a mesma finalidade, com o Ministro do Planejamento e com dirigentes do Banco do Brasil.

O MEMORIAL

Tem o seguinte teor o documento que o Governador Ivo Silveira entregará aos Ministros da Fazenda e do Planejamento:

"Senhor Ministro

A Ilha de Santa Catarina, onde se situa a Capital do Estado, é ligada ao continente por uma ponte de estrutura metálica, com extensão aproximada de oitocentos e vinte metros lineares, construída há quarenta e quatro anos.

Servindo a todos os setores da vida estadual, ela recebe, diariamente, um contingente médio de vinte e cinco mil veículos, o qual aumenta, surpreendentemente, de ano para ano. A par disso, pela ponte "Hercílio Luz", correm as redes de transmissão de energia elétrica e de abastecimento de água a Florianópolis.

Com idênticas características estruturais à obra de arte em referência, existiam, no mundo, duas outras, a "Silver Bridge", sobre o rio Ohio, e a "Saint Mary Bridge" localizada em West Virginia, nos Estados Unidos. A primeira delas desabou em 15 de dezembro de 1967, tendo sido a segunda, por medida de precaução, interdita ao tráfego.

Tal fato fez com que, dia 7 de janeiro de 1969, o então Ministro de Estado das Relações Exteriores, Senhor José de Magalhães Furtado, me endereçasse o seguinte cabograma:

"Urgentíssimo ao Governador Ivo Silveira
Palácio da Luz FNS

Comunico a vossa excelência para as providências que julgar cabíveis que a "National Transportation Safety Board" dos Estados Unidos da América atribuiu o desabamento a 15 de dezembro de 1967 da "Silver Bridge" sobre o Rio Ohio à fadiga do material e à corrosão até a conclusão da pericia e por motivo também de precaução o tráfego sobre a "ST Mary Bridge" localizada em West Virginia e que eh estruturalmente gêmea da outra acaba de ser interdita a embarcada em Washington foi informada pelo perito William C. Foster que investiga as causas do desastre de que a única outra ponte no mundo que obedece as mesmas características seria a que liga a ilha de Santa Catarina ao continente em Florianópolis — Cordiais Saudações José de Magalhães Pinto".

A imprensa nacional deu ampla divulgação ao assunto, causando impacto na opinião catarinense e atemorizando os usuários. O Ministério dos Transportes manifestou-se e a construção da segunda ponte foi considerada prioritária pelo senhor Presidente da República quando da instalação do governo central, de 27 a 29 de março de 1969, em Florianópolis.

Preocupado, ordenei imediata pericia. Os estudos então realizados por técnicos de renome concluíram pela inexistência de corrosão visível, e a falta de meios apropriados não permitiu se constatasse fissuras ou fadiga do material.

A impossibilidade de projetar-se no tempo a duração da "Ponte Hercílio Luz", bem como a irresistível importância social e econômica da mesma, induziram-me a estabelecer como meta prioritária a construção da nova ligação ilha-continente. Para isso, após elaborado o projeto, determinei a abertura de concorrência pública na qual saiu vencedor o Consórcio Construtor Viário integrado pelas empresas "Construtora Ferraz Cavalcante S.A." e "Empresa Melhoramentos e Construções EMEG S.A."

Com esse Consórcio foi celebrado o contrato de empreitada (cópia anexa) pelo qual se obriga o mesmo à construção da segunda ponte contra o pagamento da quantia de Cr\$ 53.322.178,00 (cinquenta e três milhões, trezentos e vinte e dois mil, cento e setenta e oito cruzeiros), tudo na forma do cronograma físico-financeiro acostado ao aludido contrato.

Buscando obter suporte financeiro, mandei que os órgãos técnicos identificassem os projetos constantes do Orçamento Prurienal cujo adiamento fosse julgado exequível à luz das respectivas repercussões, a fim de transferir as dotações a eles consignadas para a construção da nova ligação ilha-continente. O alto poder germinativo de tais projetos não aconselha, contudo qualquer adiamento.

Por isso e por entender de inteira justiça a participação da União no empreendimento, quer por motivo de segurança, quer pela circunstância de estar a estaca zero da BR-282 situada na ilha de Santa Catarina, o que vale dizer, por estar a ligação da ilha de Santa Catarina ao continente integrada em via de responsabilidade do governo federal, dirigi-lhe apelo no sentido de que fosse liberada, para a finalidade em tela e à conta dos recursos do Fundo Especial a que se refere o n. III do artigo 25 da Emenda Constitucional nº 1, de 17 de outubro de 1969, a cifra de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), esta posteriormente elevada, em outra exposição, para Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros).

O apelo encontrou a melhor acústica em Vossa Excelência que logo se dispôs a atender-me.

Assim, não conseguindo somar os recursos necessários à execução da obra, mas certo de ser ajudado pela autoridade federal, assinei o contrato a que me referi, forçado a tanto pelo dever de prevenir um colapso total na atividade de Florianópolis e do Estado.

Vossa Excelência sugeriu-me depois, em mais um encontro que me honrou e sem desprezo ao primeiro pedido, recorresse ao financiamento externo como forma melhor para atingir o objetivo.

Daí por que, tendo presentes as disposições legais que regem matéria dessa natureza e confiante no seu superior discernimento, solicito seja pelo Ministério da Fazenda declarada de caráter prioritário a realização do empréstimo, bem como autorizado o Tesouro Nacional a conceder, com as cautelas de praxe, o aval indispensável à operação.

Importa frisar que me conformo correspondo o montante do empréstimo a 80% (oitenta por cento) do valor contratado, pois me disponho a sacrifícios para cobrir os 20% (vinte por cento) restantes com as receitas tributárias.

Senhor Ministro.

As razões de Santa Catarina estão diante do seu espírito público e a ponte vai ser iniciada. Não me assalta o receio de ver faltar o apoio com que Vossa Excelência, já no primeiro contato, me encorajou a construí-la.

Queira o eminente patricio aceitar a expressão do meu mais alto respeito".

População catarinense colabora para que o Censo alcance sucesso

Alcançaram completo êxito os trabalhos do Censo em Santa Catarina no primeiro dia de sua realização. A informação foi prestada pelo delegado do IBGE, acrescentando que o melhor exemplo do sucesso foi o depoimento prestado por um dos recenseadores, segundo o qual a receptividade por parte de todos está sendo notável.

As atividades desenvolvidas ontem foram normais, segundo informam as mensagens de todos os pontos do Estado que chegaram ao IBGE.

Os 2.897 recenseadores, 197 supervisores municipais, 105 funcionários lotados no interior e 48 servidores que estão operando nos postos de coleta estão usando todos os métodos ao seu alcance para a realização dos trabalhos. Muitos chegam a usar cavalos para chegar a pontos mais distantes; a maioria, no entanto cumpre sua tarefa andando a pé, principalmente nas concentrações urbanas. Nas

áreas rurais, para evitar a perda de tempo com a locomoção dos recenseadores, são utilizados pessoas que residam nos próprios locais, facilitando grandemente a realização das entrevistas.

Em Florianópolis os trabalhos foram iniciados na noite do dia 31, com a realização do Censo da população flutuante, tendo sido visitados todos os domicílios coletivos, tais como hotéis, casas de comércio e pensões. Foram visitados um total de 30 domicílios e os resultados correspondentes já estão em poder da Delegacia do IBGE e se acham em estágio crítico. Os trabalhos serão revistos por uma equipe do órgão, podendo já amanhã ser conhecida, extraoficialmente, o total da população flutuante da Capital.

O delegado do IBGE informou também que o trabalho de recenseamento nos hospitais, casas de saúde e quartéis igualmente já foram iniciados, sendo possível que

se saibam os resultados dentro de uma semana.

Em Barreiros, face aos desenvolvimento dos serviços, o IBGE instalou um posto de coleta de formulários, que atendem os recenseadores encarregados da localidade.

COLABORAÇÃO

Segundo o Sr. Américo Gomes do Amaral, a colaboração com o Censo está partindo de todas as áreas.

— As Forças Armadas estão ajudando em tudo quanto é possível. A FAB transportou grande parte do material de operação até os mais longínquos pontos do País. As prefeituras nos ajudam escolhendo os supervisores municipais e cedendo áreas para a montagem dos postos de coleta, além de proporcionarem a locomoção dos recenseadores. Todos colaboram com os trabalhos, garantindo seu mais completo sucesso — finalizou.

Médici: foi a casa de cada um para que todos entendam significado do Censo

Em solenidade realizada na manhã de ontem no Palácio Laranjeiras o Presidente Garrastazu Médici deu início ao 8º Recenseamento Geral do Brasil, declarando que "nesta manhã, em que os responsáveis pela realização do Censo cumprem o ato formal de declaração iniciado, com a busca dos números do Presidente da República como um homem comum, julgo do meu dever estar eu também na casa de cada um para juntos entendermos a significação deste começo".

Acréscitou ser preciso que "em cada um se tenha um traço do grande retrato do Brasil que começamos nesta manhã a levantar. E depende da verdade de cada um e depende de todos nós que este retrato se revele nitido e que não seja imagem aproximada ou retocada, mas o retrato da verdade do Brasil neste começo da década de 70".

O General Médici disse ainda que trazia uma palavra ao homem comum "que dentro em breve abrirá a sua porta ao agente recenseador do IBGE "para que sinta, ao acolhê-lo, que sua compreensão, sua verdade e seu valor real, longe de ser gentileza, prêmio ou concessão, é um dever cívico da responsabilidade mais profunda. Se bem cumprido esse dever — acrescentou — nosso Censo Demográfico revelará por inteiro o poderio dos nossos recursos humanos, diversificado pela distribuição geográfica e pela significação econômica".

Lembrou ao povo que a garantia da boa execução dos Programas de

Integração Nacional e Integração Social "exige que se o retrato aproximado que hoje temos do Brasil de 1970 por um retrato de corpo inteiro".

— Com o aperfeiçoamento já obtido e a obter-se no sistema estatístico nacional — prosseguiu — esse retrato poderá permanecer atualizado ao longo da próxima década, por intermédio do Plano Nacional de Estatística Brasileira, para que não tenhamos de esperar 10 ou outros anos para ver como caminha o Brasil.

Logo após o pronunciamento do Presidente o Ministro do Planejamento pediu-lhe licença para que o presidente do IBGE o recenseasse. Desta forma o General Médici foi o primeiro brasileiro a cumprir com este dever

Líder do Governo refuta MDB e diz que Ivo e Colombo estão entrosados

O Líder do Governo na Assembleia Legislativa, Deputado Fernando Bastos, refutou ontem da tribuna as críticas do Deputado oposicionista Carlos Büchele, segundo as quais o sucessor do Sr. Ivo Silveira, engenheiro Colombo Salles, "reconheceu a estagnação e a inércia da atual administração em discurso pronunciado no interior do Estado no qual prometera iniciar o processo de desenvolvimento do Estado". Disse o parlamentar arenista que o MDB "distorcera e fizera uma interpretação tendenciosa dos fatos", suprimindo desta forma "a falta de mensagem e de liderança autênticas de que carece a Oposição".

O Líder do Governo repeliu também as críticas de "pressão eleitoral", denunciadas pelo Deputado do MDB.

— Dizem que o Governador Ivo Silveira não deveria participar da campanha política em favor dos candidatos do seu partido. No entanto, consideram perfeita a participação dos Prefeitos do MDB que se entregam a campanha política no interior do Estado.

— Ora — asseverou o Sr. Fernando Bastos — é preciso ir de encontro ao povo e iluminar a sua

escolha. O Sr. Ivo Silveira é o Governador do Estado, mas é também o porta-voz de uma filosofia partidária.

O parlamentar analisou o discurso do Sr. Colombo Salles, pronunciado por ocasião de sua homologação como candidato da Arena ao Governo do Estado, asseverando que o Projeto Catarinense de Desenvolvimento não pretende iniciar, mas sim dar continuidade a um processo de desenvolvimento já deflagrado no Estado.

Prosseguindo em suas declarações afirmou o Líder do Governo que seria uma heresia alguém afiançar que o Governador Ivo Silveira não se interessou pelo setor rodoviário. "Uma sábia política de incentivo e favores fiscais instrumentou e deu condições a que se expandisse o setor privado da economia e no setor energético tive mos um surpreendente acréscimo. Encerrou seu discurso afirmando que "o candidato Colombo Salles está entrosado com o Governador Ivo Silveira" e que "ambos estarão nas praças públicas como autênticos líderes e integrantes da Revolução".

PESAR

Os Deputados Zany Gonzaga e Fernando Bastos encaminharam à Mesa da Assembleia Legislativa obtendo o deferimento da presidência, requerimento para que contasse dos anos da Casa um voto de pesar pelo falecimento do Sr. José Rosa Cherem. Requereram também os autores da proposição que a homenagem da Assembleia Legislativa fosse levada ao conhecimento da família enlutada na pessoa do Sr. Dib Cherem, filho do extinto.

AVAI

O Presidente Pedro Colin deferiu também requerimento de autoria do Sr. Fernando Bastos, solicitando a consignação nos anais da Casa de um voto de regozijo pela passagem — na data de ontem — do 47º aniversário do Avai Futebol Clube. Já o Deputado Pedro Harto Hermes encaminhou à consideração da Assembleia projeto de lei que visa declarar de utilidade pública a Sociedade Recreativa e Cultural da Fazenda, no município de Itajaí. A proposição do parlamentar foi recebida pela Mesa e encaminhada às Comissões Técnicas para o estudo da matéria.